

O JULGAMENTO DE GILBERTO GIL

LISTA 79
40
4



Gil, de papolotes e teca, enfrenta a Justiça, engravatada. A imprensa observa e anota. Cena do julgamento de Gil. Só vendo e ouvindo

A excursão que Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa e Maria Bethânia fizeram com "Os Doces Bárbaros" e o filme que estreia em 12 cinemas do Rio, segunda-feira. Esse espetáculo foi montado como comemoração pelos anos de carreira de sucesso de cada um dos músicos participantes. No meio da excursão, eles se viram envolvidos com a Delegacia de Tóxicos de Florianópolis (Página 7).



LUTA

DEMOCRÁTICA

FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Cr\$
2,00

ANO XXV - N.º 2563
Rio de Janeiro,
cabele, 1.º de abril
de 1974

Candidato condena o "Pacote"

MAGALHÃES PINTO: REVOLUÇÃO FALIU

Clarice baixa no
Katakomba sempre



Estou certo de que, se Estalislau Ponte Preta estivesse entre nós, não hesitaria em castigar o carimbo de certinha em cima dessa boazuda, cuja foto já deve estar incomodando os zoiados. Ela atende pelo nome de Clarice e pode ser conferida, de perto, ao vivo, no "show" de samba que a boate Katakomba está castigando diariamente às 24 horas e à 1 da manhã. Clarice está quase noiva. Waldemar Ranulpho, retornando aos trabalhos fala sobre a nova diretoria de Unidos de Vila Isabel e dos embalos firmes para hoje. (Página 6).

SIMPAS, hoje, é implantado

O ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento e Silva, anunciou ontem que o Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (SIMPAS) entrará hoje em sua fase de implantação efetiva. Disse o ministro Nascimento e Silva que este é um passo do país rumo à universalização do sistema previdenciário. (Página 4)

Príncipe norueguês só fala de negócio

O crescimento econômico brasileiro dos últimos anos atraiu a Noruega para o nosso mercado. A empresa norueguesa Kongsbras, por exemplo, é a contratada da Petrobrás para o fornecimento completo do sistema de energia elétrica e térmica da plataforma continental de Ubarana, a PUB-3, além de ter contratos com o Centro Técnico Aeroespacial para a utilização de combustíveis não convencionais. O chefe da delegação que chega amanhã ao Brasil, é o Príncipe Herdeiro Harald, e essa é a segunda vez que ele aqui vem. (Pág. 6).



O Senador Magalhães Pinto, em discurso perante a Câmara de Vereadores de Juiz de Fora, agravou suas críticas ao Governo Geisel, acusando-o de, com o "pacote de abril", inviabilizar "a hora de retomada dos nossos compromissos fundamentais". Apontou como bloqueado "o processo de renovação das elites, sem o qual nenhuma sociedade sobrevive" e classificou a realidade brasileira de "particularmente inquietadora, pois temos toda uma geração politicamente frustrada", não podendo a juventude "colocar seu idealismo a serviço das grandes causas nacionais". Segundo Magalhães Pinto, "as estruturas agonizantes do poder discricionário costumam ampliar a marca da violência" mas está pronto a seguir em frente em sua campanha de candidato à Presidência da República. (Pág. 2)

Brizzola quer unir PTB e socialistas



O ex-governador Leonel Brizzola (foto) que teve seus direitos políticos cassados em 1964 e se encontra atualmente exilado nos Estados Unidos deu entrevista à imprensa fazendo restrições à criação de um novo Partido Socialista no Brasil e pregando a união dos ex-trabalhistas e ex-socialistas. Na mesma ocasião, pregou uma anistia ampla e irrestrita que, no seu entender, deve ser concedida antes da eleição do general Figueiredo, como requisito básico para a reconciliação política nacional. — (Página 4)

COUTINHO MANTERÁ MESMA ARMAÇÃO NO JOGO COM A FRANÇA

A seleção brasileira estará enfrentando, hoje, a partir das 15h30m, de Brasília, o selecionado da França, em Paris. A partida amistosa é a primeira que o Brasil realiza na Europa. O técnico Cláudio Coutinho resolveu manter o mesmo time que vem jogando de saída, sendo quase certa a entrada de Nunes no segundo tempo. O jogo será televisado para todo o Brasil. (Esportes, páginas 9 e 10).

BARETTA E KOJAK ESTÃO MUDOS, MESMO. DUBLAGEM EM GREVE

Os dubladores reafirmaram ontem que não retornarão ao trabalho caso não lhes seja concedido aumento coerente e segurança profissional. Em reunião realizada ontem na Delegacia Regional do Trabalho os artistas solicitaram que fosse revisto o reajuste concedido e que lhes fossem dadas maiores garantias no trabalho que executam. (Página 3)

ISHIKAWAJIMA LANCOU O MAIOR PETROLEIRO



O estaleiro Ishikawajima do Brasil lançou ontem ao mar o navio "Henrique Dias", primeiro petroleiro VLCC (Very Large Crude Carrier) e o maior já construído na América Latina para a Petrobrás. O Governador Faria Lima e sua esposa, D. Hilda Faria Lima, que foi a madrinha da embarcação se fizeram presentes na solenidade, além do presidente da Petrobrás Arakem de Oliveira e diversas outras autoridades.

Magalhães Pinto: um fim à exceção

Advertindo que "está bloqueado o processo de renovação das elites, sem o qual nenhuma sociedade sobrevive", o Senador arenista Magalhães Pinto, candidato à Presidência da República, denunciou ontem, em discurso perante a Câmara de Vereadores de Juiz de Fora, o desvio dos rumos da Revolução de 64.

— A Revolução foi feita para assegurar instituições capazes de absorverem mudanças sociais, sem provocar a ruptura da ordem democrática — afirmou, salientando que, hoje, quatorze anos depois de vitorioso o movimento de março, tornou-se "demasiado longo o período de emergência e de excepcionalidade".

— A nossa realidade é particularmente inquietadora, pois temos toda uma geração politicamente frustrada, porque não lhe foi dado participar da vida cívica. E outra geração mais nova está chegando à plena juventude sem que lhe seja oferecida a perspectiva de colocar o seu idealismo a serviço das grandes causas nacionais — frisou.

A GRAVE DENÚNCIA

O discurso de Magalhães Pinto foi assistido pelo ex-ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, candidato à vice-presidência da República na chapa do senador mineiro, entre outras personalidades convidadas para a solenidade comemorativa do 14.º aniversário da Revolução de Março.

— Minha candidatura à Presidência da República é um desdobramento lógico e necessário das posições que tomei. A nossa luta se mantém, à despeito de todos os expedientes usados para impedi-la, como realidade partidária e como expressão da vontade nacional. Medidas casuísticas, como o decreto-lei 1539, embutido no chamado "pacote de abril", editado com notória usurpação das atribuições legislativas do Congresso, foram forçadas para inviabilizar a hora de retomada dos nossos compromissos

fundamentais — denunciou Magalhães Pinto.

Ele aproveitou para replicar à nota com que a Executiva Nacional da Arena o acusou de estar "fora da lei", dizendo:

— O apoio que estão recebendo as diretrizes para a Democracia e o Manifesto em que o eminente brasileiro Severo Gomes, companheiro que me honra nessa batalha cívica, e eu nos negamos a participar da formalidade convencional da Arena, provocaram uma nota mal humorada da direção do Partido. Declaramos fora da lei e me acusam de não ter "o necessário lastro partidário que sempre se limitou a uma região". A minha campanha prova o contrário e esquecem eles que os defensores da democracia são postos fora da lei nos Estados autocráticos. De fato, o que temem são as manifestações do povo que me ampara em todo o país, porque ousei dizer o que ele pensa e sente, em uma época em que tantos temem e compactuam. Sempre defendi a escolha direta dos governantes, aceitando, apenas como uma solução provisória, as eleições por um colégio restrito. Não estamos, porém, agora, diante de um processo de sufrágio indireto, mas de uma escolha que não disfarça a imposição pessoal do sucessor, ao velho estilo que o país já repudiou em 1930.

HOMENAGEM

Em seu pronunciamento, Magalhães Pinto homenageou o apoio dado à Revolução de 64 pelo então comandante da Polícia Militar de Minas, coronel José Geraldo de Oliveira, e reverenciou os ex-governadores Carlos Lacerda (da antiga Guanabara), Ademar de Barros (São Paulo) e Mauro Borges (Goiás), que contribuíram "decisivamente para a causa comum" e sofreram "penalidades geradas pelas circunstâncias ou motivadas por erros de julgamento".

— Cabe, ainda, uma palavra de respeito aos que, sendo democratas, embora vencidos, têm uma valiosa contribuição a dar ao progresso do País e não devem, por isso, permanecer compulsoriamente alijados de nossa vida pública — disse.

Segundo o senador arenista de Minas, "o 31 de Março deve ser o portão de novas conquistas e não uma linha divisória a inimizar eternamente os nossos compatriotas" e observou estar vitorioso o processo de modernização das estruturas econômicas do país.

— Vivemos, agora — disse — o desnível entre o desenvolvimento econômico e o desenvolvimento político. Na verdade, toda a revolução tem a sua carência institucional — ponderou, salientando ser longo demais, entretanto, o prazo de excepcionalidade institucional vivido pela sociedade brasileira.

MINAS E O FUTURO

Depois de tributar homenagem a Minas Gerais, por sua participação vigorosa na formação da nacionalidade e de afirmar que Minas soma perseverança e não "desampara seus filhos quando eles mantêm a tradição que ela criou e cultivou", Magalhães Pinto declarou:

— Não se agradecem atos cívicos. Estou em Juiz de Fora por decisão soberana desta Casa para reafirmar que cumpriremos com serena energia nosso dever. Sabemos que as estruturas agonizantes do Poder discriminatório costumam ampliar a marca da violência. Com a graça de Deus, como nos dias incertos e arriscados de Março de 64, temos a inabalável certeza de que o Brasil, no final desta jornada, estará na posse da Liberdade.

De Juiz de Fora, Magalhães Pinto embarcou para Belo Horizonte, em companhia do ex-ministro Severo Gomes, mas deverá estar de regresso ao Rio amanhã.

Brizola quer união do PTB e socialista

O ex-governador Leonel Brizola que vive atualmente exilado nos Estados Unidos concedeu entrevista à imprensa na qual condenou a criação de um novo Partido Socialista no Brasil, pregando a criação de um Partido Trabalhista que agrupe tanto os ex-trabalhistas e ex-socialistas como outras correntes opositoristas. Na mesma entrevista o Sr. Leonel Brizola insiste em que a anistia deve, além de ser ampla e irrestrita, preceder a próxima escolha do presidente da República.

Sobre os projetos para criação de um Partido Socialista ou Social-Democrata no Brasil, Brizola disse que "o que existe são cogitações muito amplas. A posição no momento de todos os democratas é de fortalecer a oposição, evitando iniciativas que possam enfraquecer este conjunto. Admitindo que as liberdades se insturem no país, posso dizer que na área popular existem dois campos. De um lado, existe um fascínio de universitários, intelectuais, jovens, populares, pela ideia de um Partido Socialista. No meu entender este partido poderia surgir muito rico de quadros mas com limitada penetração popular. De outro lado, existe uma realidade histórica, o PTB, que antes de 64 foi a espinha dorsal do movimento popular e que após o golpe foi a corrente política mais reprimida. Durante esses anos o PTB esteve na resistência e eu o comparei a um grande brasileiro coberto de cinzas: os ventos da redemocratização o farão reascender. O PTB poderá ressurgir com grande massa e limitação de quadros. Farei a meu encargo a tarefa de fazer confluir a tendência socialista e a realidade trabalhista. Ganhar o povo e as novas gerações que teriam um grande instrumento para intervir".

Quanto ao programa que orientaria esta união — seria mais social-democrata ou socialista — Brizola declarou que "não haveria problema para um programa em torno a princípios gerais. Estes estabelecidos, se poderia pensar em algo vindo das bases. Naturalmente devemos considerar a presença de pessoas e tendências diversas, não assentadas em princípios comuns (quais?) Prefiro ficar no geral, pois estamos falando em futuro. Será este que poderia vir a determinar, desenhando, alguns princípios".

Sobre a fase atual do regime e a possibilidade de concretização dos projetos de um PS ou PTB fora da redemocratização, Brizola disse: "Estamos atuando na perspectiva de que nosso povo conquiste as aspirações democráticas num tempo próximo, embora o regime militar tenha um outro projeto: com base num poder discriminatório ele quer colocar um novo presidente por seis anos, investir novos governadores e formar, com base, em eleições limitadas e irregulares, um novo congresso, deixando para depois 1979, os passos para uma abertura democrática — isto é, continuismo. A imprensa brasileira reclama que se inverta o projeto: primeiro eleições livres, livre organização de partidos. Todo esforço da oposição se realiza nesta direção. Se num clima de liberdade se poderá organizar novos partidos. Se isto não ocorrer, está muito difícil para mim expressar o que se poderá fazer".

Quanto à anistia, Brizola disse que "a redemocratização só será verdadeira se vier com anistia ampla, geral e mútua, significando esquecimento e não perdão".

B. H. ENGENHARIA S. A.

C.G.C. 35.816.895/0001-05

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem no dia 30 de Abril de 1978 às 15:00 horas na sede social da empresa na Rua das Palmeiras, 60 em Assembleia Geral Ordinária a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Exame do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstrativo da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1977;
- Assuntos de interesse geral.

Informamos outrossim, que os documentos a que se refere o Artigo 133 do Decreto-Lei 6.404 de 15/12/76, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social. Rio de Janeiro, 31 de Março de 1978. HERBERT CANABARRO — Diretor Presidente.

Economia

Palestras sobre centrais atômicas

O diretor da Comissão Nacional de Energia Nuclear, prof. Luis Lederman, fará uma palestra, no próximo dia 3 de abril, na Pontifícia Universidade Católica, abordando o tema "Desenvolvimento das Centrais Nucleares no Brasil".

A palestra é promovida pelo Departamento de Engenharia Nuclear e, em uma verdadeira e faz parte de um ciclo de palestras que será, também, a participação do prof. Luis Lederman sobre "Chicoteamento da Radiação de Elétrons". As palestras, que terão início às 18 horas, serão realizadas na sala 136.

EMERGÊNCIA CONTRA EFEITOS DO CLIMA EM TODO NORDESTE

Tererina (AN-LD) —

Considerado como excelente pelas Comissões de Defesa Civil dos demais Estados nordestinos, o primeiro Plano de Emergência Contra os Efeitos Climáticos passou a ser executado a partir deste ano, com a construção de mais de 200 açudes em todos os municípios planti-

EMPASC FAZ EMPASCA PESQUISA MELHORAR COLHEITAS

Florianópolis (AN-LD) —

Desde sua criação, a Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária mantém um acordo com o Instituto Písico, Químico e Biológico, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de Santa Catarina, através do qual são realizadas análises de macronutrientes e micronutrientes, em tecidos vegetais e análises de solos. Para tanto, a EMPASC conserva em operação, junto ao laboratório daquele Instituto, uma equipe especializada. As análises de tecidos vegetais têm servido como suporte para os trabalhos de pesquisa, principalmente nos projetos de fruticultura de clima temperado, visando estabelecer níveis ótimos de concentração de nutrientes nas folhas. Estas determinações são utilizadas na avaliação do estado nutricional das frutíferas e sua subsequente correção. Quanto às análises de solo, realizadas por meio de convênio, são imprescindíveis a todos os trabalhos de pesquisa conduzidos pela EMPASC, na área de fertilidade e adubação.

AUMENTO DE 29% NA PRODUÇÃO DE ENXOFRE: PETROBRAS

Curitiba (AN-LD) —

Já se encontra em funcionamento a unidade de recuperação de enxofre da Refinaria Presidente Getúlio Vargas, em Araucária, com o que será possível um aumento na produção nacional de 29%. Sua capacidade nominal é de 55 toneladas diárias, sendo a de maior produção entre as unidades da PETROBRAS. Com sua entrada em operação, esta unidade proporcionará ao País economia de divisas da ordem de 1 milhão e 500 mil dólares anuais. Ela foi projetada por uma firma japonesa, mas na sua construção foram utilizados 95% de equipamentos de fabricação nacional, com investimento de cerca de Cr\$ 32 milhões.

ALEMANHA VAI DAR ASSISTÊNCIA ÀS ÁREAS IRRIGADAS

Fortaleza (AN-LD) —

Através de assistência técnica alemã, o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas vai realizar um amplo plano de capacitação de recursos humanos destinados ao gerenciamento de cooperativas de irrigantes. Nesse sentido, já se encontram no Brasil os engenheiros agrônomos Herimut Gaeze e Harald Rohahn, que visitaram o Estado do Piauí e outras áreas que estão sendo irrigadas pelo Governo Federal.

Santa Catarina já tem novos cafezais

Florianópolis (AN-LD) — Des. Sebastião de Lencastre de Santa Catarina foram incluídos pelo Instituto Brasileiro de Café, no Plano de Renovação e Desenvolvimento do Café, relativo ao biênio 1977-1978. Para tanto, o Banco do Brasil S/A e o Banco do Estado de Santa Catarina S/A (BESAC), já dispõem de recursos de ordem de Cr\$ 6 milhões para implantar 300 hectares de café. Cada agricultor poderá beneficiar, no mínimo, 6 mil metros quadrados ou 12 mil covas e, no máximo, 60 mil metros quadrados ou 12 mil covas. Serão financiados Cr\$ 12 cada cova a juros de 0,5%, para empréstimos até Cr\$ 43.889,00 e, 11%, acima desse valor.

Produtores de alho têm CR\$ 2 milhões

Goiania (AN-LD) — Através de sua agência de Nereópolis o Banco do Estado de Goiás já concedeu cerca de Cr\$ 2 milhões a 20 produtores da região, que exploram o cultivo de alho em área aproximada de 50 hectares. Nereópolis é um dos principais produtores de alho do Estado, e com o incentivo que vem sendo oferecido pelo Governo prevê-se um aumento de 30% na área plantada este ano.

Rocha asfáltica é industrializada

Goiania (AN-LD) — Com o início da produção prevista para dentro de 11 meses, um projeto de industrialização da rocha asfáltica da Catalão, foi apresentado ao Governador Irapuan Costa Júnior, logo após a assinatura de um contrato com o Banco de Desenvolvimento de Goiás para o repasse de Cr\$ 33 milhões ao grupo empresarial (SOTAVE), que está implantando, no distrito agro-industrial de Anápolis, a unidade que produzirá até 150 mil toneladas anuais de superfosfato. O empreendimento deverá totalizar mais de Cr\$ 55 milhões em investimento, começando na primeira etapa.

Técnicos visitam perímetros irrigados

Fortaleza (AN-LD) — Missão de consultores mexicanos, em conjunto com pesquisadores da SUDENE e da Universidade Federal do Ceará, realizaram em João Pessoa uma reunião para discutir o problema da salinização em áreas irrigadas no Nordeste. O grupo visitou os perímetros irrigados de Morada Nova, no Ceará, e São Gonçalo na Paraíba; dentro de um programa de assistência Brasil-México.

Industrialização da carne é ruim

Fortaleza (AN-LD) — A industrialização de carnes no Nordeste ainda se revela insuficiente, havendo, por conseguinte, a necessidade de ampliação da capacidade instalada de abate. Técnicos do Banco do Nordeste do Brasil estimam que apenas 15% da população do Nordeste esteja consumindo carne submetida à inspeção federal. Para elevar esse percentual a 50%, índice inferior ao padrão desejado, ter-se-á de implantar, até 1980, pelo menos, mais 8 frigoríficos industriais, com capacidade média de abate de 250 bois por dia.

Novilho Uruguaio melhora o goiano

Goiania (AN-LD) — A Associação dos Criadores de Gado Holandês de Anápolis recebeu 260 novilhas importadas do Uruguai, dentro do Programa do Governo de Goiás que prevê, para este ano, a aquisição de 1.000 novilhas. O objetivo da importação é elevar o padrão genético e zootécnico da base leiteira goiana, que se apresenta em franco desenvolvimento.

MARÇO FRUSTOU A NAÇÃO POR 14 ANOS

"A Revolução de Março de 64 comemora o seu 14.º ano e, passado esse tempo, o que se verifica é que o movimento frustrou a Nação brasileira", disse, na Assembleia Legislativa, o deputado Márcio Macedo, do MDB, acrescentando que tudo o que se apregou na época ficou no terreno das promessas.

O Brasil — afirmou — continua vivendo num regime de exceção e as várias manifestações democráticas dos segmentos da sociedade brasileira têm sido cerceadas, afirmou. Compromissos de vários governos revolucionários, como liberdade e justiça social, continuam sem cumprimento".

SITUAÇÃO A MESMA

Proseguindo, o deputado afirmou que os atos cassatórios, bem como o permanente desequilíbrio social, predominam, como predominavam antes.

— Não, do Movimento Democrático Brasileiro, procurando extrair os legítimos anseios de toda a Nação, entendemos que a Revolução só tem um caminho: a instalação da Assembleia Nacional Constituinte, e é bom frisar, não por um ato de arbítrio, não por uma imposição atual do Governo Federal, mas, sim, tendo como membros dessa Assembleia

Constituinte os parlamentares que serão eleitos no próximo pleito. Assim acontecendo — disse o deputado — o povo brasileiro estaria legitimamente participando dos destinos de nosso País, porque só ele, povo, deve ser o juiz de seu próprio porvir.

ARENA CONTESTA

"A Arena afirmou, também na Assembleia, o embaixador Sebastião Menezes — lembrando em "eleger o governo do Estado é que conteste a própria orientação do regime". Disse, também, que a união Amaral-Chagas, é considerada como o prelúdio da grande vitória eleitoral que o partido majoritário no Estado alcançará nas ur-

nas de 15 de novembro, "quando já terá eleito o governador e o vice-governador, através do pronunciamento do Colégio Eleitoral, em 1.º de setembro".

— Cumpre assim, o MDB-RJ, afirmou, sua missão histórica lutando em favor dos ideais democráticos, livre de qualquer ideologia exótica, nunca contestando os princípios oriundos da Revolução de 64".

Concluindo, Sebastião Menezes acrescentou que "o MDB também é um partido revolucionário, embora seja de oposição a todo e qualquer fundamento da dignidade humana na sua magna expressão que é a liberdade".

MOVIMENTO LEGISLATIVO

Dizendo que trazia um problema que diz respeito à regulamentação de uma profissão de origem bíblica, a emendista Sandra Salim estranhou que a profissão de cabeleireiro ainda não tenha sido regulamentada. Lembrou também da situação de insalubridade em que vivem porquanto lidam com produtos químicos "que às vezes até desconhecem".

DE CARENÇA E DE EXCESSOS

"O governador Faria sempre que comparece a um ato de inauguração, marca sua presença com pronunciamentos realmente infelizes, mal recebidos pelo povo, tais são os conceitos que ele tece, e emite, em relação aos problemas que lhes são expostos" — afirmou o embaixador Mário Saladini. Referindo-se às respostas dadas ao povo, quando de seu comparecimento à inauguração do conjunto habitacional do BNH na Fazenda Botafogo. Segundo noticiários, aqueles que pediam a construção de mais escolas respondia que o problema da ausência de matrículas não está no número de escolas existentes, mas sim, no "excesso de filhos que cada família tem". E quanto ao pedido de melhor policiamento para garantir a segurança e a tranquilidade da população, respondeu que a Polícia não adianta nada, e ilustrando essa sua opinião, citou o exemplo da Itália que, dispondo de um aparelhamento policial "gigantesco", teve um seu figurão político sequestrado há vários dias sem obter sucesso nas buscas para prender os sequestradores ou descobrir seu paradeiro".

DE NOTÁVEL SABER E DE PONTE

O embaixador José Maria Duarte apresentou indicação para que seja dado o nome de Danton Jobim à atual Ponte do Galvão. Em sua justificativa, José Maria, disse do recentemente falecido senador do MDB: "Escritor, jornalista, atuante presidente da ABI e homem público de notável saber".

DE CULTURAL E DE DIREITOS

Registrando a presença do presidente Jimmy Carter no Rio de Janeiro, disse o embaixador Frota Aguiar que esta cidade, "o maior centro cultural do país, recebe a figura marcante do Presidente Carter, defensor intransigente dos direitos humanos, personalidade universal que faz tremer os alicerces dos regimes totalitários, autoritários e discriminatórios".

DE PROVENTOS E DE RENDAS

O arenista Jorge Lima solicitou providências para que sejam reajustados os proventos dos fiscais de rendas do antigo Estado do Rio de Janeiro aposentados antes de 1968. Segundo o parlamentar, cerca de 150 fiscais percebem hoje, inclusive com o recente aumento concedido aos demais funcionários, em média Cr\$ 6.000,00, enquanto os seus colegas que recentemente passaram à atividade receberam Cr\$ 44.000,00.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador Tenório Cavallanti (Fundado em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR RESPONSÁVEL

Boris Nicolaevski

EDITOR

Léo Guanabara

SUPERINTENDENTE

Antônio de Holanda Cavallanti

Publicidade

Rua da Alfândega, 43,

1.º e 3.º andares

Tel.: 252-8303

Redação, Circulação

e Administração:

Rua da Alfândega, 43

1.º e 3.º andares

Tels. 221-6319

e 224-0261

Composto e impresso

na Rua Sotero

dos Reis, 62

Praça da Bandeira

GUERRA DOS DUBLADORES

Vozes pifam se não houver um acordo

SINDICAL

Pessoal de minérios pleiteia melhorias

A direção do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minério, Combustíveis Minerais e Solventes de Petróleo continua mantendo entendimentos com os representantes patronais, visando à renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, estabelecendo reajustamento e outras vantagens.

Está sendo pleiteado o seguinte: 1 — Majoração do salário-família para Cr\$ 100,00; 2 — Reajustamento dos salários, também, quando ocorrer a elevação do salário-mínimo regional; 3 — Férias acrescidas de 10 dias em dinheiro; 4 — Adicional por tempo de serviço; 5 — Horas extras à base de 50 e 100%, respectivamente, nas duas primeiras e nas demais; 6 — Extinção do trabalho aos sábados, nos depósitos; 7 — Inclusão das horas extras no 13.º salário; 7 — Complementação do salário pela empresa, quando o empregado estiver recebendo auxílio doença do INPS.

VESTUÁRIO

Porque não houve acordo em audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho, vai a julgamento, oportunamente, o dissídio coletivo ajuizado pela Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário em defesa do reajuste salarial e outras melhorias para o pessoal que trabalha nas localidades onde não existem ainda sindicatos organizados.

PETROLISTAS

Associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Destilação e Refinação do Petróleo, interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer à sede da entidade, Avenida Presidente Vargas, 502, a fim de receber a segunda parcela do ano passado.

TELECOMUNICAÇÕES

Noêmias Monteiro, diretor-tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, lidera a chapa número 1 que vai concorrer às eleições na entidade, tendo como meta principal "o prosseguimento da luta por melhores condições de vida para os integrantes da categoria."

ELETRICISTAS

O Sindicato dos Oficiais Eletricistas, Bombeiros Hidráulicos e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias acaba de adquirir mais 3 salas, na Avenida Venezuela, 27, 3.º andar, onde vão funcionar diversos serviços médicos e dentário para os associados e dependentes.

HOTELEIROS

Hoje, às 11 horas, o Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares lança a pedra fundamental da Praça 31 de Março e do asfaltamento da Estrada São Bernardino, em Vila de Cava, município de Nova Iguaçu, onde está situada a colônia de férias da entidade.

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento, na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

Apresentado reclama contra direção UPB

Meteve na redação da LUTA DEMOCRÁTICA, o sr. Raimundo Medina, funcionário aposentado do INPS e ex-sócio da UPB — União dos Previdenciários do Brasil, para reclamar contra a atual diretoria, que para ele, não está fazendo nada em benefício da classe, que é de cerca de 15.000 associados e apenas mantém na sede da UPB, torneios de jogos de buraco, com o intuito de desviar a atenção dos sócios.

Raimundo Medina é sócio da UPB desde 1968 e até esta data, segundo ele, o atual presidente Bismar Miani, vive prometendo e nada faz, como por exemplo: empréstimo para os associados; assistência jurídica; bolsas de estudos; a cooperativa habitacional não funciona.

Na UPB, o que funciona mesmo são os passeios de atual diretoria a congressos e encontros. Passa os dias que não feitos com o dinheiro dos associados da classe.

Diz ainda que a diretoria não obedece os estatutos internos da entidade e vive modificando os seus artigos como bem entende. Tanto que, as eleições eram realizadas de dois em dois anos e agora passou para de seis em seis anos.

Outro detalhe interessante nas declarações de Raimundo Medina, diz respeito diretamente com a inércia dos associados diante as arbitrariedades de Bismar Miani, que faz o que quer e bem entende.

Segundo Raimundo Medina, o objetivo da UPB, principalmente para a diretoria em exercício é a de reivindicar ajuda aos previdenciários junto às autoridades, para a resolução dos problemas da classe. A assistência jurídica, por exemplo, não atua em nada. Quando um previdenciário necessita de ajuda jurídica, o presidente da UPB, faz o possível para impedir.

Na sede da UPB, que fica situada à Rua Imperatriz Leopoldina, na Praça Tiradentes, "é a maior focadora de LA, ninguém tem sossego porque o ambiente que Bismar Miani proporciona é de intrigas constantes."

Declarou ainda Raimundo Medina que a mensalidade que era Cr\$ 15,00 passou para Cr\$ 25,00 sem a mínima comunicação ao quadro social num verdadeiro desafio de poder autoritário. De vez em quando são promovidos bailes sociais, que não têm nada a ver com o problema de seus associados que se agravam dia após dia.

Finalizando a sua denúncia, Raimundo Medina, chama a atenção para os 15.000 sócios da UPB e que pelo menos haja uma fiscalização sobre as atitudes arbitrárias da atual diretoria, que só quer sombra e água fresca.

Os dubladores reunidos ontem na Delegacia Regional do Trabalho com os representantes das empresas cinematográficas, solicitaram ao Sindicato dos patrões que fosse estabelecido um reajuste comum para os dubladores do Rio e de São Paulo. Os empresários dos dois Estados estarão reunidos na próxima segunda-feira, em São Paulo, quando discutirão as propostas da classe. Segundo o titular da DRT, Luiz Carlos de Brito, várias questões pertinentes como o vínculo empregatício e ao período em que os dubladores passaram como autônomos, já foram superadas e reconhecidas como direito pelos empresários. Para o Delegado, a única proposta pendente é a remuneração dos filmes nacionais e estrangeiros que os empregadores continuam recusando a aceitar.

Os dubladores do Rio que estão há 27 dias se recusando a trabalhar enquanto não forem solucionados os seus problemas trabalhistas, têm a adesão dos artistas e técnicos de São Paulo. A Comissão do Sindicato dos Artistas e Técnicos do Rio, que vem fazendo as negociações com os empresários, liderada por Jorge Ramos, na próxima quinta ou sexta-feira, em arredores com o Sindicato das Empresas, deverão chegar a uma solução sobre o problema, conforme acredita o Delegado Luiz Brito.

Haddock diz que nova gestão dinamizou os rumos da Ordem

— Diria, sem receio de incidir em excesso ou no desagrado de quem quer que seja, que José Ribeiro de Castro Filho foi um dos que, pela sensibilidade e capacidade de captar os anseios da classe, concorreu para transformar a Ordem dos Advogados de ontem na de hoje, quer como presidente da Seccional da antiga Guanabara, quer como presidente do Conselho Federal, no biênio 1973/1975 — disse ontem o advogado Eugênio Haddock Lobo, presidente da OAB do Rio de Janeiro, ao inaugurar ali, na galeria dos ex-presidentes, o retrato de Ribeiro de Castro Filho.

Para o advogado Haddock Lobo, a OAB de hoje não é a mesma de antes. "Ontem voltada essencialmente para os aspectos formais da disciplina, fiscalização, seleção e prerrogativas profissionais; hoje, sem relegar esse posicionamento originário, ela está predominantemente voltada para a defesa do Estado de Direito e para os problemas vitais do advogado, dentre os quais sobressaem a valorização da profissão, o mercado de trabalho e a assistência social e previdenciária."

ELOGIO DE RIBEIRO

Sobre o advogado Ribeiro de Castro Filho, disse o sr. Eugênio Haddock Lobo que, quando presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, há anos, já revelava suas qualidades de dirigente intimamente vinculado aos legítimos interesses da classe, ao moderar seus métodos de trabalho e impulsioná-lo no campo cultural, na pertinaz perseguição da legitimidade do ordenamento jurídico-institucional". Frisou que, empossado no cargo de presidente do Conselho Seccional da OAB do antigo Estado da Guanabara, "desde logo se

impôs José Ribeiro de Castro Filho à confiança de seus pares e de sua classe, pela fidelidade no cumprimento do mandato, operosidade, coragem na defesa dos postulados democráticos e das prerrogativas profissionais, no particular, contra o velho e tradicional entendimento de que a OAB deveria ficar à margem desses problemas, porque restrita a sua competência aos direitos formais do advogado".

— Sublinhe-se que Ribeiro de Castro Filho, tanto no Conselho Seccional, como no Federal, enfrentou clima em que a violência, no campo das liberdades fundamentais da cidadania, agravada pela tortura impiedosa de presos políticos, grassava no país, acorbatada por uma censura férrea. Jamais se omitiu ou se acovardou no cumprimento dos seus deveres. As ameaças que, nesse período negro da história do Brasil, incidiram sobre a sua pessoa e a instituição que presidia, sempre respondeu com altivez e coragem, tantas vezes postas à prova nos gabinetes civis e militares, nas inúmeras oportunidades em que se viu compelido a neles comparecer para defender as prerrogativas do advogado e as liberdades do ser humano, violentadas pela ação de grupos que agiam sob o anteparo de um sistema, nem sempre obediente às determinações dos altos escalões da República — afirmou o advogado Haddock Lobo.

A cerimônia de ontem na OAB-RJ estiveram presentes vários ex-presidentes da OAB, advogados, juristas e magistrados, que foram levar sua homenagem a Ribeiro de Castro Filho, que agradeceu de improviso, renovando sua fé nos postulados que sempre defendeu quando dirigiu os destinos da Ordem dos Advogados do Brasil.

Diretor do CNPq. reafirma interesse em participação

"Somente a cooperação íntima entre setor público e o privado transformará as grandes maiorias concentradas nas cidades" em mercado adequado, disse o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq, José Dion de Melo Telles, na conferência que realizou ontem, no Teatro Castro Alves, em Salvador, em prosseguimento ao Simpósio sobre Barateamento da Construção Habitacional.

"A empresa vive do lucro, o Governo só prospera na solução de problemas. Espera-se que este Simpósio, promovido pelo BNH, leve empresa e Governo a compatibilizarem seus respectivos objetivos, uma vez que o crescimento das cidades torna inadiável e atendimento da população nas residências" — afirmou o presidente do CNPq, DILEMA.

Ao analisar o desenvolvimento de tecnologias habitacionais, o sr. Dion Telles acentuou que esse desenvolvimento não pode prejudicar os objetivos da criar emprego e absorver os vastos contingentes de mão-de-obra não especializada que, liberados da zona rural, procuram a subsistência nos centros urbanos.

"Tecnologias de construção altamente econômicas foram desenvolvidas no exterior e a engenharia brasileira está preparada para absorvê-las. Nosso dilema — continuou — é que as tecnologias avançadas fo-

ram desenvolvidas em países com escassez de mão-de-obra e implicam um mínimo de mão-de-obra não especializada. O que precisamos buscar é o desenvolvimento de tecnologias de construção o mais econômica possível, sem desprezar a necessidade de captar o uso intensivo da mão-de-obra" — destacou.

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

"A questão dos materiais de construção é, no nosso caso, de maior importância. Precisamos encontrar os materiais mais econômicos e acessíveis, materiais que existem em abundância na nossa natureza e que possam ser utilizados com tecnologias de desenvolvimento entre nós" — disse o conferencista. "Imaginamos, também, estudos e pesquisas sobre a regionalização de soluções ou, mais simplesmente, o maior conhecimento da realidade regional para a hipótese de seu uso na construção". E prosseguiu:

"Nossas indagações podem ser pouco ortodoxas, porém responsáveis pela promoção do desenvolvimento científico e tecnológico adequado às necessidades nacionais. Isto quer dizer que, para recuperarmos nosso atraso, devemos desenvolver tecnologias afiançadas com nossas possibilidades atuais. Se mesmo tempo em que precisamos absorver as tecnologias mais avançadas, em centros econômico e socialmente mais prósperos. Em outras pala-

bras — acentuou — não devemos abandonar o imediatamente possível e viável em favor do ótimo não atingível".

Disse o presidente do CNPq, que o setor de tecnologia urbana e habitação, criado em 1975, quando o Conselho Nacional de Pesquisas se transformou em Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, ainda está dando os primeiros passos no campo de planejamento urbano. Está sendo promovido, por este setor, o levantamento de dados e ações, agentes e políticas existentes no campo de desenvolvimento urbano para uma primeira apreciação do que poderá ser sua contribuição.

Segundo ele, no caso do Brasil, a questão da habitação não pode ser colocada como uma doutrina de retenção nacional em virtude de sua extrema complexidade. Terá de representar uma primeira oportunidade para a mais estreita cooperação entre as instituições oficiais e as empenhadas, a comunidade científico-tecnológica diretamente interessada e o setor privado com ela relacionado.

"O presente Simpósio está demonstrando o quanto desconhecíamos nossas existentes possibilidades de resolvê-las e como é problemático o caminho à frente, e que as preocupações de um setor público coincidem com os interesses do setor privado" — concluiu.

Geisel quer saber das cheias de rios

SANTOS, (AE-LD) — O Presidente Ernesto Geisel determinou a Secretaria Especial do Meio Ambiente, SEMA, que promova encontros com representantes dos municípios da Bacia Santista, visando levantar todas as causas, consequências e apontar as possíveis soluções para o problema da poluição das águas do Estuário e Baía de Santos. A informação foi do Secretário de Saúde de Santos, Roberto Sérgio Lima, que voltou de Brasília, onde esteve participando do primeiro desses encontros, quando foi discutido "O problema causado pelos efluentes das Companhias Docas", que há 80 anos são lançados na Natureza no Canal do Porto.

Segundo ele ouviu do Secretário de Ciência e Tecnologia da SEMA, Antônio Elismar Belchior, "O Presidente está altamente interessado em encontrar soluções para os problemas das regiões mais poluídas do Brasil". E Santos foi escolhida para começar esse trabalho porque, de acordo com as últimas denúncias feitas por técnicos e cientistas, as águas da Bacia Santista são, possivelmente, as mais degradadas do planeta.

Sérgio Lima contou que, nessa primeira reunião do dia 29, o lançamento de efluentes da Companhia Docas de Santos (cerca de 1 milhão de litros de água servida por dia) foi discutido por representantes da Docas, dos Ministérios da Marinha e do Interior, com a presença do cientista Luis Roberto Ommati, do Instituto Oceanográfico da USP, que fez a última denúncia sobre a extrema gravidade da situação das águas da Bacia Santista, no final de fevereiro.

Justiça condena a Engelusa: omissão

A Engenharia de Funções ENGEFUSA, em sentença do juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, Severino Ippolito de Aragão, vai indenizar em Cr\$ 38.068,50, a COHETER, para corrigir defeitos da má execução das obras realizadas em 24 de abril de 68 na estação Rodoviária Novo Rio, onde esta empresa é responsável pelas fundações, estruturas, drenagem e pavimentação na rodoviária. A Fundação de terminais rodoviários e de estacionamento do Estado da Guanabara — FTRGO — atualmente Codete, deu entrada em ação ordinária contra a Engelusa, por achar-se prejudicada pelos máis serviços desta empresa, que através da CTR, fez um ajuste para execução das obras.

A Codete depois das obras terminadas e em pleno funcionamento, apurou através vistoria judicial, defeitos consistentes em rachaduras, abalos e outras anomalias, na caixa d'água, tampas e impermeabilizações, trincos nos refeitórios e sanitários, substituição de paredes e troca de material em vários departamentos da rodoviária. Dia o juiz que a doutrina reflete muito bem a lei, considerando irretratável o dever de reposição de material necessário a correção de defeitos de grandes obras, que venham a ressaltar-se de vício que possam pôr em risco sua solidez e segurança, tornando evidente, não ter havido a necessária pericia artística.

Estado entrega novas escolas e iluminação

O prefeito Marcos Tamayo inaugurou ontem, pela manhã, mais duas escolas de 1.º grau, e, à noite, nova iluminação a vapor de mercúrio na Avenida Beira-Mar e Praia do Flamengo e urbanização e nova iluminação na Avenida 28 de Setembro. Nessas obras foram gastos Cr\$ 24.092.511,00.

Construção da Escola Municipal Gilberto Amado, em Barros Filhos, e reconstrução e acréscimo da Escola Municipal Ruy Barbosa, em Bonsucesso, custaram Cr\$ 12.898.038,00 — com financiamento de Cr\$ 9.098.038,00 do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio — Premem — do Ministério da Educação e Cultura.

Obras de nova iluminação na Avenida Beira-Mar e na Praia do Flamengo e urbanização e nova iluminação na Avenida 28 de Setembro, Vila Isabel, custaram Cr\$ 11.194.473,00.

BARROS FILHO
A Escola Municipal Gilberto Amado, que o prefeito da Cidade do Rio de Janeiro entrega hoje, às 10 horas, na Rua Prof. Waldemar Raythe, é a 47.ª de sua administração, de três anos e 9.ª nova escola na XXII Região Administrativa-Anchieta.

A nova escola de 1.º grau da rede do Município do Rio tem sete salas de aula comuns e 13 especiais, para 560 alunos, em dois turnos.

Em área de 4.487 m², as obras de construção — de 26-476 até a final de fevereiro de 78 — custaram Cr\$ 9.098.038,00, com financiamento do Premem.

HOMENAGEADO

Gilberto Amado, hom-nageado com o nome da escola em Barros Filhos, nasceu em Estância, Sergipe, e morreu aos 82 anos, em 27 de agosto de 1969.

Catedrático de Direito Penal, foi deputado, senador, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores e embaixador. A partir de 1948 foi membro da Comissão de Direito Internacional da ONU.

BONSUCESSO

Às 11h30min., na Rua Dr. Aguiar Moreira, 652, Bonsucesso, será inaugurada a Escola Municipal Ruy Barbosa, que foi reconstruída e recebeu acréscimos.

Tem agora 20 salas de aula comuns, com capacidade para 1.400 alunos. Como estão matriculados 2.318 alunos, haverá necessidade de três turnos, com rodízio.

Em área de 2.218 m², dos quais 800 m² correspondentes às reformas, as escolas foi reconstruída e ampliada de 107-76 a dezembro de 77. As obras custaram Cr\$ 3.800 mil.

Ruy Barbosa, que nasceu na Bahia a 5 de novembro de 1849 e morreu a 1.º de março de 1923, ainda estudante se iniciou na vida pública.

Foi jornalista, orador, jurista, filósofo, escritor e estadista. Representou o Brasil na Conferência Internacional de Haia.

O dia do nascimento de Ruy — 5 de novembro — figura no calendário cívico como Dia da Cultura e da Ciência.

OITO ESCOLAS EM 15 DIAS

De 15 a 31 de março a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro entregou 8 escolas — seis novas, uma reconstruída e uma reformada e ampliada —, com 138 salas de aula, para 6.090 alunos, em 22.546 m², com o custo global de Cr\$ 49.659 mil.

As seis escolas novas, em área de 19.590 m², têm 110 salas de aulas para 4.130 alunos. As obras, com recursos do Premem e do BNH, custaram Cr\$ 43.159 mil. As duas escolas reconstruídas têm 28 salas de aula, para 1.960 alunos. Em área de 2.956 m², custaram Cr\$ 6.500 mil.

Às 19 horas, o Prefeito Marcos Tamayo vai entregar a nova iluminação a vapor de mercúrio na Avenida Beira-Mar e Praia do Flamengo. Em extensão de 4.350 metros, com 368 luminárias, o custo foi de Cr\$ 5.410.678,00.

A chave para ligar a nova iluminação está em um dos canteiros entre as avenidas Presidentes Wilson e Beira-Mar proximidades da Avenida Rio Branco.

Às 20 horas serão inauguradas obras de urbanização e iluminação a vapor de mercúrio da Av. 28 de Setembro, entre Rua São Francisco Xavier e Rua Barão de São Francisco, Vila Isabel. Extensão urbanizada é de 1.800 metros e extensão da rede, com 208 luminárias, é de 2.585 metros. O custo é de Cr\$ 5.583.795,00.

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO DE JORNAIS E REVISTAS

Composição de Linotipo para gráficos

R. Sotero dos Reis, 62 — Pça. da Bandeira — Rio de Janeiro

SINPAS COMEÇA A OPERAR EM TODO PAÍS

PLANTÃO-LD

Em torno das divergências

Encerrada a visita do Presidente Carter ao Brasil, foi ostensivamente reconhecido, em informação aos jornais, pelo secretário de imprensa da Casa Branca, Sr. Jody Powell, que se mantinham as mesmas divergências, entre Washington e Brasília, quanto à política nuclear do Governo Geisel e a questão dos direitos humanos.

Sendo a questão dos direitos humanos mais assimilável que o problema do emprego da energia nuclear, foi o primeiro dos dois temas debatidos com amplitude maior, através de manifestações diversas, durante a permanência em nosso país do governante dos Estados Unidos.

Para muitos observadores ficou bem claro que os direitos humanos constituem uma só causa em sua universalidade. As diferenças existentes quanto ao assunto assinalam apenas divergências de interpretação, mais do que peculiaridades de governos.

Segundo a concepção oficial norte-americana, sintetizada em palavras que o Presidente Carter proferiu visitando o Supremo Tribunal Federal, entende-se por direitos humanos a promoção da liberdade do homem, com a existência de um governo democrático, num estado de direito. Nessa definição vê-se quanto é difícil o estabelecimento do que seja na realidade a concepção global dos direitos humanos. Outra coisa é a crítica, embora implícita, que se faz a um determinado sistema em que não seja de fato promovida a liberdade do homem, em que não haja governo realmente democrático e em que ainda constitui reivindicação a conquista do estado de direito.

Mas por outro lado, tomando-se também como ponto de partida a concepção universal de direitos humanos, torna-se necessária, para que o respeito aos direitos humanos seja reconhecido como efetivo, a ausência de desníveis econômicos, assistentes até num país de alta renda per capita, como os Estados Unidos. Outro abismo, nos Estados Unidos, separando a teoria da prática, é a indissolúvel diferença de tratamento entre cidadãos, que determina a existência de milhões de cidadãos de segunda classe, representados nos Estados Unidos pelos negros, porto-riquenhos, índios e outros tipos não vinculados a raças nórdicas.

Reconhecida então, depois da visita de Carter, a divergência entre Washington e Brasília, quanto aos problemas da energia nuclear e dos direitos humanos, o que se pode notar é que, no caso brasileiro, os movimentos externos de simpatia a causas nobres, como a verdadeira promoção da liberdade do homem, a existência de um governo de fato democrático e o restabelecimento do estado de direito, apenas indiretamente ajudarão nossos próprios esforços, na busca de instituições menos distancadas do modelo clássico e não estropiadas pelo uso obrigatório do sapatinho chinês. Democracia mesmo tem que ser o poder do povo, resultante da eleição de seus mandatários do Executivo e do Legislativo. Não há democracia quando os governantes são retirados de cartolas de mágico e apresentados de surpresa à nação. A democracia exige eleição e não designação feitas em conciliabulos que se realizam em recintos fechados.

Numa homenagem ao povo norte-americano, os críticos mais severos de Washington deverão de reconhecer a existência de um abismo, entre os processos usados nos Estados Unidos e no Brasil, para a escolha de governantes.

Os juros e a carestia

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Carlos Rischbieter, afirmou em Brasília que são assustadores os juros de 130% ao ano cobrados pelo sistema bancário. Na mesma ocasião revelou não ser intencional, ao explicar que compreendia cobranças de juros um pouco acima da taxa de inflação. Mas essa cobrança acima da taxa de inflação seria de uns 8% ao ano. Por isso o presidente do Banco do Brasil se assusta com a taxa de 130%.

Ainda segundo o Sr. Carlos Rischbieter, as cobranças mais abusivas são as que atingem o crédito ao consumidor.

A larga experiência que não pode deixar de ter o presidente do nosso principal instituto de crédito não impede que o Sr. Rischbieter confesse não encontrar explicação

lógica para o que está acontecendo em relação aos empréstimos, especialmente no sistema de crédito direto ao consumidor. Com efeito, esses 130% ao ano não têm lógica e não tendo lógica não podem ser explicados, a não ser mediante a constatação de que o maior prejudicado, que é o consumidor, está mais ou menos entregue às baratas, sem ter quem o proteja.

Se a cobrança ilimitada de juros tira impiedosamente a pele do produtor, aí encontramos uma das causas da carestia, cujo mecanismo é simples. Explora-se a multidão dos que compram, aos que desejam um pouco de conforto são impostos duros sacrifícios, para que sejam alcançados lucros cada vez mais altos, em benefício duma casta de aproveitadores.

O caso da cebola

Depois de ter sido sonegada e a seguir vendida a trinta, quarenta e em São Paulo até cinquenta cruzeiros, a cebola voltou a alguns supermercados, vendida a onze cruzeiros. A mercadoria importada não chega ao alcance dos feitores. Estes dispõem apenas de cebola nacional comprada no atacado a preços de artigo superlúo. As feiras resta vender essa cebola com prejuízo grande, ou esperar que apodreça.

Como parte de uma infundada sucessão de crises, essa da cebola revela escandalosa desorganização da produção e da comercialização de um produto economicamente insignificante.

Quem responde pela crise nacional da cebola? Quem é culpado por termos que mandar buscar cebola na Argentina e no Chile?

Os culpados não aparecem, mas escolhe-se um responsável. O responsável, segundo alguns analistas, é São Pedro, autor ma-

terial de longa estadia no Rio Grande do Sul. Apontado com a chave do céu e o controle das chuvas, São Pedro é injustamente apontado como artífice da crise da cebola. Será que os analistas da desorganização de nosso abastecimento não percebem que o primeiro dos apóstolos e dos papas merece tranquilidade e respeito? Não bastou que o pescador do lago de Genezareth tenha morrido nas mãos de torturadores que no tempo de Nero já desrespeitavam os direitos do homem, inclusive o dos pregadores do cristianismo?

Se a produção e comercialização da cebola permanece na dependência de mais chuva ou menos chuva, se os responsáveis pelo abastecimento ignoram a existência de outros centros de produção além do Rio Grande do Sul, os consumidores alijados continuam na dependência das condições meteorológicas, de velas e joelhos no chão, rezando para que São Pedro se compadeça de nossas donas de casa.

"Espero, com a instituição do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social — SINPAS, que entra hoje em sua fase de implantação efetiva, estar contribuindo para dar à população brasileira uma previdência social ainda mais ágil, menos burocratizada, e, por isso mesmo, mais eficaz, uma assistência social mais sólida e preparando o País para mais um passo importante rumo à universalização do sistema previdenciário, uma das metas do Governo do presidente Ernesto Geisel, o qual se destacou, sempre, por colocar o homem no centro de suas preocupações".

A afirmação foi feita, hoje, pelo ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento Silva, ao anunciar que acabam de ser extintas as personalidades jurídicas do Funrural e do IPASE, reformulados os atuais INPS e LBA, e criados os INAMPS — Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência e Assistência Social — e o IAPAS — Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social — entidades que, ao lado da Funabem e da Dataprev — Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social — compõem o novo sistema previdenciário, que começa a existir, na prática, amanhã (dia 1.º de abril).

O Ministro Nascimento Silva empossou nesta manhã, em Brasília, os presidentes do INAMPS, Gerson Sá Coutinho; da CEME, Gilson Ferreira de Almeida; do INPS, Walter Graciosa; do IAPAS, Libero Massari, em solenidade realizada em seu gabinete. Os senhores Fawler de Melo, Luis Fernando da Silva Pinto e José Neves continuaram como presidentes, respectivamente, da Funabem, da LBA e da Dataprev. Na oportunidade, o Ministro destacou a importância do SINPAS e da reformulação destinada à melhoria dos serviços e das prestações previdenciárias.

A etapa seguinte de implantação do SINPAS terá início com a expedição, pelo Presidente Ernesto Geisel, dos atos definidores das estruturas das novas entidades e do plano plurianual de custeio da previdência e assistência social, e com a aprovação dos regulamentos das referidas entidades pelo Ministro de Estado, devendo estar concluída até 30 de junho de 1978. O INAMPS, o IAPAS, o novo INPS e a nova LBA funcionarão com estruturas provisórias. As novas entidades, porém, terão orçamentos definidos para operar de 1.º de abril a 31 de dezembro.

O NOVO SISTEMA

O novo sistema previdenciário foi instituído com o objetivo de facilitar a vida do contribuinte, seu acesso aos benefícios, à assistência médica, às informações. Ao mesmo tempo, tornou o sistema mais racional, do ponto de vista de administração (basta dizer que os órgãos do Ministério, de 39 funções que exerciam, antes do SINPAS, passaram a executar apenas 9, sem prejuízo para a clientela).

Como admitiu o próprio Ministro da Previdência e Assistência Social, Nascimento Silva, o INPS — criado por ele no Governo Castelo Branco, através da unificação de todos os Institutos de Aposentadoria e Pensões — já havia se tornado inadministrável, pela multiplicidade de funções a seu cargo (cobrança e fiscalização, concessão e manutenção de benefícios, prestação de assistência médica e assistência social, adminis-

tração financeira e do patrimônio). Além disso, o IPASE, se esvaziou, a partir do momento que o serviço público passou a admitir funcionários sob o regime CLT.

A filosofia da reforma do sistema previdenciário foi, nas palavras do Ministro Nascimento Silva, "dispar as entidades de acordo com os serviços que prestam, não com a clientela". O serviço que pressupõe a eliminação das personalidades jurídicas do INPS e do FUNRURAL. O INPS foi apenas reformulado, para se dedicar exclusivamente à concessão e manutenção de benefícios e o FUNRURAL, apesar de extinto, continua a existir na prática, só que disseminado pelas várias entidades — o INPS, quando se trata da concessão e manutenção de benefícios; o INAMPS, para a prestação de assistência médica; o IAPAS, para a administração financeira e de patrimônio. A LBA também foi reformulada, para absorver toda a assistência social, não só da população carente, pré-previdenciária, como também dos beneficiários do INPS, FUNRURAL e IPASE.

Integram o SINPAS as seguintes entidades: Instituto Nacional de Previdência Social — INPS, reformulado; Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social — INAMPS, criado; Fundação Legião Brasileira de Assistência — LBA, reformulada; Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — FUNABEM, mantida; Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social — DATAPREV, mantida; Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social — IAPAS, criado. Integra também o Sistema, na condição de órgão autônomo da estrutura do Ministério da Previdência e Assistência Social, a Central de Medicamentos — CEME.

GUIA DO CONTRIBUINTE

Para os beneficiários da Previdência e Assistência Social pouco mudou. A criação do SINPAS foi uma arrumação interna do sistema, para lhe dar condições de ingressar em um novo período de desenvolvimento, rumo à universalização da Previdência Social. O gigantismo do INPS, na verdade, estava dificultando que fossem dados novos passos à frente — o que agora será possível. Mas, a curto prazo, para o contribuinte houve apenas uma mudança de nomenclatura.

Assim, no caso do trabalhador urbano, se beneficiário do INPS, ele deverá procurar qualquer uma das entidades do sistema, de acordo com sua necessidade, respeitando as características atuais dos serviços e benefícios por ela prestados. Seus direitos foram integralmente mantidos. Os que eram beneficiários do IPASE devem procurar o INAMPS, quando necessitarem de assistência médica, e o INPS, quando se tratar de seus benefícios (que foram alterados).

O trabalhador rural dispõe das mesmas opções, hoje, de que dispunha quando existia o FUNRURAL, que foi extinto como autarquia, sendo mantidos, no entanto, o tipo de atendimento, as representações locais, todos os programas em vigor, e até a própria sigla FUNRURAL, que continuará a ser usada nas relações com o público, dentro de cada entidade do novo sistema. Na verdade, sua extinção como autarquia visa a

melhor desenvolver as atividades ora a seu cargo, especialmente as que se referem a acidentes de trabalho, assistência e benefícios aos empregados rurais, além de reabilitação profissional. Só vai mudar uma coisa: quando o trabalhador rural filiado ao sistema procurar seu benefício, no mesmo local de sempre, ou procurar atendimento médico no mesmo hospital de sempre, estará no INPS ou no INAMPS, conforme o caso, não mais no FUNRURAL.

No caso da assistência social, a LBA, além de desenvolver seus programas comunitários, absorver os programas de menores excepcionais, idosos e outros de caráter social, evitando a dispersão de recursos, em benefício dos assistidos. Quando ao IAPAS, sua função é centralizar e coordenar toda a parte financeira, de arrecadação e fiscalização das contribuições previdenciárias anteriormente a cargo de cada entidade.

Como órgão centralizador, sua principal finalidade é aplicar corretamente as disponibilidades de recursos e suprir as entidades de suas necessidades financeiras, de acordo com a programação de despesas desses órgãos, bem como administrar corretamente o patrimônio de todo o sistema.

COMO FOI

A idéia da criação do SINPAS, incluída na mensagem do Presidente Ernesto Geisel, reformulando todo o sistema de previdência e assistência, foi apresentada pelo Ministro Nascimento Silva logo depois de tomar posse no recém-criado Ministério da Previdência e Assistência Social, em 1974.

Em setembro de 1977, o Presidente Ernesto Geisel, assinou decreto dando competência ao Ministro Nascimento Silva para adotar as providências necessárias à implantação do SINPAS, dentro do prazo previsto em lei — ou seja, até o próximo dia 30 de junho. Através de Portaria, ainda em setembro, o Ministro da Previdência e Assistência Social deu início à primeira fase da implantação do sistema, reunindo os órgãos que desenvolviam atividades correlatas, e que posteriormente seriam reunidos dentro da sistemática do SINPAS, sob a forma de Administração Unificada.

Já no dia 1.º de janeiro as receitas do INPS, IPASE e FUNRURAL, inclusive as destinadas a outras entidades ou fundos arrecadados pelo INPS passaram a ser creditadas em nome do Fundo de Previdência e Assistência Social — FPAS, em conta bancária aberta nas agências do Banco do Brasil e das demais instituições arrecadoras das contribuições previdenciárias, permitindo uma melhor distribuição de recursos para as diversas entidades do SINPAS.

Em fevereiro deste ano, o Ministro Nascimento Silva assinou Portaria (a de n.º 934), estabelecendo normas e diretrizes para dar prosseguimento à implantação do SINPAS. A Portaria fixou prazos para a apresentação das propostas orçamentárias das novas entidades (ao mesmo tempo que distribuiu por elas as dotações de 156 bilhões de cruzeiros). Foi então, então, estabelecido o prazo de até 1.º de abril para que o SINPAS, com as novas entidades devidamente constituídas, possa entrar em funcionamento efetivo.

VOZ DO PASTOR

D. Eugênio Sales

Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

Meus prezados leitores

Na noite de Quinta-feira Santa, encontrei na Catedral numeroso grupo participando ativamente da adoração noturna. Eram pessoas modestas mas revelavam uma Fé profunda. Quase todos homens e, também, não poucos jovens. Os últimos adoradores, os da meia-noite, viriam de um subúrbio distante.

Naquele momento, parecia ver, ali, uma das explicações da sobrevivência moral e espiritual de nossa Comunidade. Os bons nem sempre são notados mas existem e bem numerosos.

Multidões se aproximaram do Sacramento da Penitência, nesta última Semana Santa. Os informes se referem a igrejas repletas para a confissão sacramental. Em muitas, havia cerimônia comunitária, mas com absolvição individual, apesar de ser um período autorizado para fazê-la coletivamente. A amostragem realizada revelou sensível aumento de penitentes, proporcionando um retorno a Deus, um fecundo e íntimo contacto com o Senhor.

Condenou-se a sacramentalização, para logo utilizar, por vezes indevidamente, a absolvição comunitária. No fundo, buscou-se o comodismo e não a real evangelização de nossa gente.

Quando muitos falam em abandono no campo religioso, aqueles dias vieram demonstrar o contrário. A Cidade, na Sexta-feira Santa, apresentava um aspecto diferente. Algo tocava o coração, motivando atitudes bem diversas a de um longo feriado. Passando por um cinema, vi imensas filas, não para assistir as costumeiras exposições pornográficas mas a Vida do Senhor. Marcante era a presença da juventude no meio dos interessados frequentadores.

Embora alguns órgãos de comunicação social ignorassem a data e

desrespeitassem os sentimentos da grande maioria, as cerimônias constituíam notícia nos jornais, mesmo radiofônicos e televisivos. Esse fato manifesta a força do sagrado em uma época tão secularizada.

Busquei na Imprensa anúncios de diversões profanas. De bailes de aleluia encontrei apenas dois. Devo reconhecer, no entanto, a propaganda de outros divertimentos também acintosos às comemorações da Morte e Ressurreição do Senhor. O contraste é doloroso para quem tem Fé ou não perdeu a sensibilidade e ainda preserva o acatamento às convicções alheias.

Essas considerações nos sugerem o valor pastoral da Semana Santa e sua importância para a Comunidade. Ela se enraizou profundamente no coração do nosso povo, especialmente por alguns de seus atos, como a procissão do Senhor Morto. Apesar de lamentáveis tentativas de minimizar essas manifestações religiosas sob falsos raciocínios, uma sã resistência fé-las sobreviver. Hoje, quando tanto se fala em respeito aos direitos humanos, ainda persiste a mentalidade de, a pretexto de purificar certas práticas piedosas, querer obrigar um modo de ser importado, ou suprimir o que alimenta na alma popular, talvez um ingênuo e simples, mas eficaz amor a Cristo e obediência à sua Igreja.

O Salvador, em sua Paixão e Morte, continua sendo um forte impulso que atrai à Casa de Deus e a Ele conduz o homem sofredor de nossos dias. Assim, apesar de franquezas momentâneas, mantém-se fiel parte considerável da população.

A liturgia renovada, autêntica e não manipulada por conceitos subjetivos, permanece como extraordinário instrumento de propagação do Evangelho. As cerimônias do Tríduo

Sagrado envoltas em uma atmosfera edificante, ainda hoje atingem a alma de muitas pessoas. Afastadas da religião, conservam-se sensíveis ao drama do Calvário e retornam à casa paterna. No sofrimento do Redentor, outros encontram energia para se manterem firmes em suas crenças. Essa força incoercível, bem aproveitada, é capaz de atuar com eficácia no íntimo das consciências.

O tempo que se segue à Semana Santa oferece a oportunidade de um exame relativo ao valor pastoral daquelas celebrações. Os responsáveis pela comunidade eclesial podem ter muito o que se questionar. As faltas devem ser corrigidas; compete à Justiça divina a palavra sobre nossa atuação na messe do Senhor. Ele não vai cobrar apenas denúncias contra injustiças socioeconômicas e políticas, mas acima de tudo nossa concordância com o exemplo do Mestre e diretrizes do Magistério.

Essas ponderações nos conduzem naturalmente a uma busca da crescente união entre os conceitos teológicos e a realidade do nosso povo, onde também atua a Cope.

Tanto mais eficiente será a influência da Igreja no temporal, quanto mais forem preservadas suas características nitidamente religiosas. Somente assim, conservando sua face autêntica, moldada pelo Redentor, ela conseguirá cumprir a missão que inclui a correção das injustiças.

Outra consequência é procurar maior aproveitamento desse rico manancial. Rever, para corrigir. Prever, para melhor utilizar essas celebrações em um esforço de comunhão com os sentimentos da comunidade confiada a nossos cuidados.

Conforta-nos, todavia, pensar que nesta batalha em favor do Reino de Deus não estamos sozinhos. Conosco está o Cristo Ressuscitado.

EX RECANTO APRAZÍVEL: Paquetá quer Médicos e Transportes

A Ilha de Paquetá, que tem a população menos preocupada com a onda de crimes que impera na Cidade, vive uma situação inédita no município: sua população está diminuindo, numa média de 100 habitantes para cada 7 anos. Em 1971 haviam 3238 pessoas residindo em Paquetá, e hoje só existem 3138 moradores. Nesse ritmo, em dois séculos, Paquetá estará deserta. A causa da migração para fora da ilha, além da falta de comércio, de transportes coletivos e a presença de mosquitos, é certamente o custo de vida, aumentado brutalmente pelo frete e pelas dificuldades de abastecimento. A população de Paquetá é a que menos reclama da falta da segurança, mas em compensação, lidera, disparada, os apelos pela alta dos preços.

—SUI GENERIS

A Ilha de Paquetá, por suas características, é uma região que se destaca das demais áreas urbanas do município. Enquanto a grande preocupação dos cariocas é a falta de segurança — pouco policiamento, assaltos e crimes —, Paquetá tem os menores índices de preocupação com esse item, segundo resultados de pesquisa efetuada pelo Instituto Gallup de Opinião Pública, sob encomenda da Secretaria de Planejamento, em 1977. No Rio, 57% da população reclamaram da falta de segurança, colocando esse ponto como a principal reclamação de 20% dos bairros. Em Paquetá, a falta de policiamento é o 4º problema, na ordem de citação pelos moradores: e Paquetá não tem nenhuma Delegacia Policial, nem Batalhão da PM. Em outra pesquisa, realizada simultaneamente, os moradores declinavam da maneira espontânea quais os principais problemas da área. No Rio, 31% assinalaram a falta de segurança como o principal problema. Em Paquetá, 9% dos entrevistados abordaram o assunto, que ficou em 7º lugar entre os problemas prioritários. A escassez de transportes (que eleva o custo de vida e faz os moradores procurarem outros locais para morar) teve 53% de citações, seguido da falta de comércio (28%) e da deficiência na rede de saneamento básico (22%).

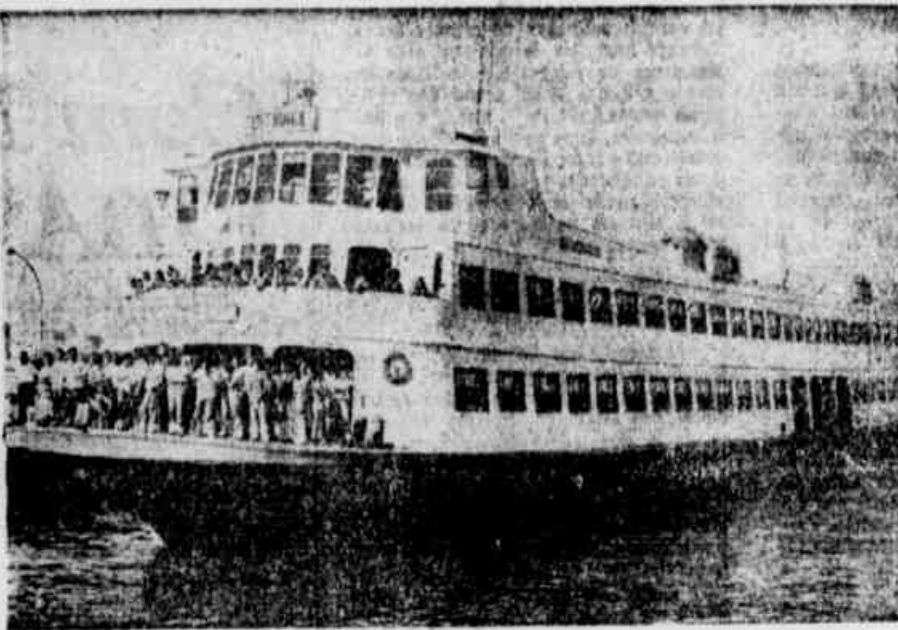
—ESQUECIDA

A Ilha de Paquetá, a julgar pelos dados escassos que sobre ela integram o Plano Urbanístico Básico do município-PUB-Rio, não é vista com muita atenção pelas autoridades municipais, exceto talvez como área potencialmente turística. Pela sua baixa densidade e pouca população, Paquetá fica como um vazio nos relatórios do PUB-Rio, onde na maioria dos quadros não constam referências à ilha ou então avisa-se que a região não foi pesquisada.

Mesmo assim, Paquetá tem a rede de serviços públicos superior a média da cidade. É 2ª região em número de residências (proporcionalmente) servidas pelas redes de água, luz e esgotos, segundo consta do Censo do Instituto Brasileiro de Geo-



A tranquilidade de Paquetá faz moradores sentirem-se seguros



A carência de transportes em Paquetá superlotam as barcas

grafia e Estatística de 1978. Mas a pesquisa mostra uma contradição entre o que dizem os números e o que pede a população. O PUB-Rio assegura que cerca de 98% da população teria água encanada em suas residências, o que significa que apenas pouco mais de 60 residências estariam privadas de tal serviço. A pesquisa, no entanto, mostra que 9% dos 19 entrevistados reclamaram da falta de água encanada, o que somando daria mais de 150 residências sem água.

O mesmo acontece em relação à rede de esgotos. Segundo o Censo de 1970, apenas 3% das residências estariam sem esse serviço, mas a pesquisa mostrou 22% de reclamações pela falta de esgotos.

Nas conclusões da prefeitura sobre Paquetá — apesar dos poucos dados contidos em no relatório do PUB-Rio — a região é dada como bem servida em matéria de assistência médica. De fato, os 21 leitos asseguram uma média de 6,54 leitos para cada mil habitantes, superior a média da Cidade. Acontece que a população da ilha não está satisfeita com a qualidade dos serviços hospitalares, pois 41% reclamaram da assistência médica, enquanto na Cidade a média não passou de 22%.

Por ter o menor índice percentual do município em número de estabelecimentos econômicos ativos; grandes dificuldades de transporte para fora da ilha (e consequen-

te elevação do custo dos gêneros de consumo) e estar a terra se desvalorizando gradativamente em relação aos demais bairros, a população de Paquetá, devagar, deixa a ilha para viver em lugares mais bem servidos. Os moradores de Paquetá mostram-se extremamente conscientes de sua situação. Situação o problema da falta de transportes como a principal necessidade da ilha; a falta de comércio adequada como a 2ª reivindicação mais importante e mostram-se extremamente preocupado com as altas taxas de custo de vida em Paquetá. Espontaneamente, 15% dos moradores citaram o custo de vida como o 4º problema do lugar (inclusive da segurança), enquanto na Cidade, a média dos entrevistados que se referiram ao custo de vida foi de 2%. Depois de Paquetá, quem esteve mais preocupado com a elevação dos preços foram os moradores de Botafogo, com 5%.

Outro detalhe importante para demonstrar o quanto a população de Paquetá conhece as deficiências de sua ilha, foram os elevados índices de reclamações quanto à poluição (12% dos entrevistados) das águas da baía, só superada por São Cristóvão (região industrial) e Centro (região portuária, industrial e com elevado número de automóveis). Na Cidade, a média foi de apenas 3% para o item poluição.

Interessante notar que de 1973 a 1978 o valor médio da terra em Paquetá sofreu

20% de desvalorização relativa e o preço médio dos terrenos encontra-se entre os mais baixos do Rio. Numa escala de 9 pontos, Paquetá fica entre os 3 menos valorizados: 36 m2 da terra valiam entre Cr\$ 6 e Cr\$ 12 mil entre 1973 e 1978, enquanto haviam locais na cidade em que uma área do mesmo tamanho era avaliada em mais de Cr\$ 250 mil.

Na pesquisa com uma relação de 19 problemas comuns aos bairros, os indicadores foram:

	Paquetá	Rio
Presença de mosquitos	49%	40%
Falta de comércio	43%	33%
Falta de assistência médica	41%	22%
Falta de transportes	39%	19%
Falta de policiamento	39%	57%

Na outra pesquisa, onde os problemas eram mencionados espontaneamente, os resultados foram:

	Paquetá	Rio
Transportes	53%	12%
Falta de comércio	28%	15%
Saneamento (esgotos)	22%	19%
Custo de vida	15%	2%
Poluição	12%	4%
Limpeza pública	10%	10%
Segurança	9%	31%
Saúde	9%	3%
Nenhum problema	9%	21%

TERÇA-FEIRA A
URBANIZAÇÃO DA
"ENGENHOCA"

Na próxima terça-feira, dia 4 de abril, o engenheiro Luiz Fernando da Silva Pinto, presidente da LBA, e o prefeito de Niterói, Wellington Moreira Franco, vão assinar um convênio destinado à instalação de uma escola de 1.º Grau e à realização de obras de urbanização de abastecimento de água e colocação de um sistema de esgotos na favela de Engenhooca, naquela cidade, que possui cerca de 10 mil moradores e cuja área pertence à Legião Brasileira de Assistência. A favela é conhecida também como Nova Brasília e sua área total é de 103 mil metros quadrados.

LEIA A LUTA
TAMBÉM
AOS DOMINGOS

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
GAMA FILHO**

Ambulatório por Especialidades

O Ambulatório do Hospital Universitário Gama Filho, situado à Rua da Capela, 96 - Piedade encontra-se aberto ao atendimento público, das 13 às 16 horas, nas seguintes especialidades:

Cardiologia. Endocrinologia e Diabetes.
Pneumologia. Gastroenterologia. Hematologia.

**UNIVERSIDADE
GAMA FILHO**

Colisão na Gávea fere o motorista

Quando trafegava na manhã de ontem em alta velocidade pela Avenida Borges de Medeiros e ao atingir as proximidades da Sociedade Hípica, na Gávea, o auto de placa RJ-TQ 0197, dirigido por Guilherme Isaac Krevitzky, desatado, 51 anos, residente à Rua Jardim Paulista, 17, em Campo Grande, perdeu a direção e colidiu com poste. Em consequência da colisão, o motorista foi medicado no Hospital Miguel Couto com contusões e escoriações. Registro na 14.ª Delegacia Policial.

No mesmo hospital, deu entrada o ator Pedro Paulo Marques Rangel, solteiro, 29 anos, residente à Rua Barão de Petrópolis, 476, apto. 202 no Catumbi. Pedro Paulo dirigia o auto de sua propriedade de placa RJ-MM 0215 e ao passar na manhã de ontem em frente ao número 4.664 da Avenida Epitácio Pessoa na Lagoa, perdeu a direção e colidiu com poste. Depois de medicado com contusões e escoriações, foi até a 14.ª Delegacia Policial onde registrou a ocorrência.

**Fique rico em 78 e
mais ainda em 79**

Vendendo Bijouterias com
lucro de 50% a 100%, sempre
as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 - 1.º andar
TEL: 221-0314

Telhas Eternit

DIRETO DA FÁBRICA
NÃO COBRAMOS CARRINGTON IMPOSTO

TRINCHA 120 x 120 x 10 mm	11,80
TRINCHA 120 x 120 x 15 mm	13,80
TRINCHA 120 x 120 x 20 mm	15,80
TRINCHA 120 x 120 x 25 mm	17,80
TRINCHA 120 x 120 x 30 mm	19,80
TRINCHA 120 x 120 x 35 mm	21,80
TRINCHA 120 x 120 x 40 mm	23,80
TRINCHA 120 x 120 x 45 mm	25,80
TRINCHA 120 x 120 x 50 mm	27,80
TRINCHA 120 x 120 x 55 mm	29,80
TRINCHA 120 x 120 x 60 mm	31,80
TRINCHA 120 x 120 x 65 mm	33,80
TRINCHA 120 x 120 x 70 mm	35,80
TRINCHA 120 x 120 x 75 mm	37,80
TRINCHA 120 x 120 x 80 mm	39,80
TRINCHA 120 x 120 x 85 mm	41,80
TRINCHA 120 x 120 x 90 mm	43,80
TRINCHA 120 x 120 x 95 mm	45,80
TRINCHA 120 x 120 x 100 mm	47,80

R. F. de Almeida Pinheiro, 370 - Glória - Rio de Janeiro
PRX 222-0210 / 222-0211 / 222-0212 / 222-0213 / 222-0214
F. de Almeida Pinheiro, 370 - Glória - Rio de Janeiro
PRX 222-0210 / 222-0211 / 222-0212 / 222-0213 / 222-0214

Rio Violento

Cinco fizeram um saque mas ronda da 33 prendeu

Três homens armados que na madrugada de ontem, saquearam 5 pessoas que passavam pela Rua Olímpio Esteves, em Realengo, foram surpreendidos por uma turma de ronda da 33.ª Delegacia Policial e perseguidos, foram presos quando corriam pela Rua Limite tentando a fuga.

Os marginais, depois de assaltarem 5 transeuntes que se dirigiam às suas residências, tomando-lhes jóias, dinheiro e relógios e já iniciavam a fuga em desabalada carreira pela Rua Limite, em Realengo, foram cercados e presos por policiais da Delegacia daquele bairro, que passavam pelo local efetuando ronda da madrugada. Levados para a 33.ª DP foram identificados como: Carlos Augusto Loliola Barroso, solteiro, 25 anos, residente à Travessa Guaraciara, s/n., em Realengo, José Vieira Filho, solteiro, 29 anos, residente à Travessa Imperial, 33, no mesmo subúrbio e Sidnei Soares Serpa, solteiro, 24 anos, Rua João Vicente, 1.575, em Marechal Hermes. Em poder do trio as autoridades arrecadaram o produto do roubo e depois de autuados em flagrante, foram metidos no xadrez.

**MOTOCICLISTA DA
PESADA ATROPELA
NA GEN. POLIDORO**

ATROPELAMENTO

Quando pilotava a motocicleta de sua propriedade, de placa RJ-2F-456, Miriam Teresa Cardoso, solteira, 23 anos, residente à Rua Raymundo Correia, 27 apto. 720, em Copacabana, ao atingir a Rua General Polidoro, esquina de Rua da Passagem, atropelou na manhã de ontem, o gari Severino Barros casado, 39 anos residente à Rua Henrique Dias 239, Areia Branca, em Nova Iguaçu.

A vítima, foi socorrida por populares juntamente com a motocicleta, por ter a mesma caída de sua motocicleta após o atropelamento. Levados para o Hospital Miguel Couto e depois de medicados, foram até a 19.ª Delegacia Policial onde registraram a ocorrência.

Bandido acerta na segunda tentativa

Morreu ao dar entrada na madrugada de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com um tiro na cabeça, Edmar Sousa Staine, solteiro, 24 anos e que residia à Travessa Faria Machado, 61, na Piedade. A vítima, horas antes, intercalara um elemento que há dois meses tentara matar um de seus irmãos, sendo então baleado pelo mesmo.

Familiares de Edmar que estiveram no Hospital, contaram ao policial de plantão, que há dois meses atrás o marginal Fernando da Silva Matos, solteiro, 22 anos, vulgo "Burro", que residia à rua Borja Reis, 1.481 na Água Santa, tentou matar o irmão do morto, Dilcemar de Sousa Staine, solteiro, 25 anos. Sabedor do caso, a vítima jurou que assim que encontrasse com o marginal, tomaria satisfações e assim o fez na madrugada de ontem, quando avistou-o nas proximidades de sua residência. Após acalorada discussão, "Burro" sacou de um revólver e o baleou na cabeça. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, Edmar não resistindo ao ferimento recebido, faleceu, enquanto o assassino era preso em flagrante e autuado na 26.ª Delegacia Policial.

NA AMÉRICA LATINA:

Brasil é maior ligação comercial com Noruega

O Brasil é o maior parceiro comercial da Noruega na América do Sul. Em 1977, as relações comerciais com o Brasil representaram quase a metade do comércio norueguês com o continente americano e atingiu o montante de 220 milhões de dólares. Contudo, verifica-se uma redução da participação norueguesa no mercado brasileiro desde 1970. Nesse ano, as exportações da Noruega para o Brasil corresponderam a cerca de 0,8% do total brasileiro de importações, ao passo que em 1976 essa cifra reduziu-se para 0,5%.

Não obstante, a Noruega tem mantido a sua posição de mercado para produtos brasileiros e, nos últimos anos, vem adquirindo cerca de 1% das exportações brasileiras.

Enquanto o valor das exportações de produtos noruegueses para o Brasil tem revelado uma ligeira tendência decrescente, o valor das importações norueguesas do Brasil tem aumentado. Esse dado contribui para um incremento do déficit na balança comercial da Noruega com o Brasil.

COMÉRCIO NORUEGUÊS — BRASIL, NO PERÍODO 1973-1977

(EXCLUSIVE NAVIOS)

(Dados em milhões de coroas norueguesas)

	1973	1974	1975	1976	1977
Exportações	327	372	348	301	300
Importações	435	529	544	559	672
Déficit comercial	106	157	215	258	363

O valor da exportação de navios da Noruega para o Brasil foi de 28 milhões de coroas norueguesas em 1976 e 81 milhões de coroas em 1977.

BACALHAU

Bacalhau é o produto norueguês de exportação que predomina no comércio com o Brasil. Porém a exportação desse produto para o Brasil vem diminuindo nos últimos anos. Em 1974 o valor das exportações de bacalhau da Noruega para o Brasil foi de 195 milhões de coroas norueguesas, mas em 1977 essa cifra reduziu-se a 138 milhões. De 1974 a 1977 observou-se um ligeiro aumento no valor dessa exportação, mas o volume diminuiu de 14.625 para 13.406 toneladas. Um fator importante nessa tendência decrescente, são as restrições brasileiras à importação de certos produtos.

Mais, com exceção do ferro e do aço, constituem outro item importante nas exportações norueguesas para o Brasil. Em 1977, o valor da exportação de metais foi de 85 milhões de coroas, sendo de 45 milhões de coroas o valor representado pela exportação de alumínio. A diferença entre estes dois valores, refere-se principalmente às exportações de magnésio.

IMPORTAÇÕES

Café é o produto brasileiro de exportação que corresponde ao bacalhau

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS NORUEGUESES NO BRASIL

(Inclui re-investimentos. Valores em milhões de dólares)

30-6-1978 30-6-1975 30-6-1974 30-6-1977

18.4 19.4 20.7

TABELA 1

EXPORTAÇÃO NORUEGUESA PARA O BRASIL, SEGUNDO OS PRODUTOS MAIS IMPORTANTES

(Valores em milhões de coroas norueguesas)

	1973	1974	1975	1976	1977
Pescado e derivados	194 838	173 731	158 710	130 154	127 600
— bacalhau	194 838	173 731	158 710	130 154	127 600
Celulose	6 026	10 688	8 651	30 378	27 481
Fibras têxteis	6 158	3 768	968	981	981
Produtos químicos	28 856	32 019	26 399	18 481	18 389
Papel, papéis, derivados	8 606	30 328	4 354	8 289	3 889
Ferro e aço	44	11 388	1 115	88	18 450
Metal, exceto ferro e aço	72 333	96 476	85 681	92 318	82 746
— alumínio	32 786	85 388	85 388	86 240	46 230
Maquinaria e meios de transporte, exceto navios	7 358	14 698	26 151	18 487	13 588
Outros produtos	3 288	8 711	7 486	8 044	8 874
Sub-total (exceto navios)	325 324	371 987	327 518	301 185	318 206
Navios	599	878	128	27 598	30 500
Total (incluindo navios)	327 033	372 865	327 638	328 783	348 706

TABELA 11

EXPORTAÇÃO NORUEGUESA PARA O BRASIL, SEGUNDO OS PRODUTOS MAIS IMPORTANTES

(Valores em milhões de coroas norueguesas)

	1973	1974	1975	1976	1977
Frutas e legumes	3 278	3 592	5 138	8 596	18 067
Açúcar e edulcorados	752	30 207	36	8 426	12 218
Café	125 350	180 631	196 268	351 240	407 836
— em grão	198 289	178 312	194 004	246 736	308 759
— torrado	182	—	354	371	1 200
— concentrado	2 278	2 224	1 906	4 535	12 868
Forragem	3 061	—	—	—	—
Tábaco e derivados (não processados)	407	1 025	4 951	6 326	17 770
Felício-sol	56 535	80 679	46 487	33 770	12 682
Celulose	128 478	189 526	191 678	147 347	129 269
Minérios	25 595	85 459	82 017	71 525	38 091
Óleos vegetais	3 394	2 016	99	1 304	906
Produtos de cortiça e madeira (exceto móveis)	4 234	4 490	1 273	3 788	5 690
Linhas, tecidos e produtos têxteis	841	1 970	4 256	8 790	11 066
Calçados	429	758	1 391	4 068	9 527
Outros produtos	19 349	8 402	10 546	11 174	15 447
Total	433 400	526 846	544 185	588 516	871 877

Noruega é bem diferente

Harald é filho do Rei Olavo V, monarca do Reino norueguês desde 21 de setembro de 1957. O nome da Noruega vem do norueguês antigo *Norveg*, que significa "o caminho para o norte, pois esse é o país mais setentrional da Europa. Com 385 mil quilômetros quadrados, cerca de 1% de sua área total não é habitável nem cultivável, caracterizando-se por imensos planaltos completamente desprovidos de árvores e cheios de lagos.

A Noruega situa-se na península escandinava e seu território ocupa metade dela. A outra metade é a Suécia. Exatamente entre uma outra nação encontra-se uma linha imaginária, a Kloten, que significa equidistância, ou seja, um barco tirado de cabeça para o ar. As árvores que predominam no país são os abetos, as tradicionais árvores-de-natal, e o pinheiro do norte, também chamado pinheiro silvestre, que no Brasil, aparece muito no sul. O clima favorece o crescimento de muitas espécies de frutos silvestres e lá, as amoras aparecem grandes e douradas, muito gostosas e se chamam *mulier*.

Na vida animal, a fauna marítima representa a sobrevivência de muitas comunidades que se dedicam integralmente à pesca. Entre os animais terrestres, está o urso que, depois de séculos de depredação, tornou-se tão raro que hoje tem sua caça proibida, como o lobo.

O CLIMA

A Noruega tem um clima bastante variado, devido principalmente à grande diferença de latitude entre os extremos sul e norte. A temperatura varia entre 10 graus negativos e 20 graus positivos. Um dos mais famosos aspectos da natureza norueguesa é o sol da meia noite, em dado interior, que é visível no extremo-norte do país desde 14 de maio até 29 de julho.

A população do país é de cerca de 4 milhões de habitantes, e a espécie humana está na Noruega há pelo menos dez mil anos. Os noruegueses são de raça nórdica, de alta estatura, olhos

azuis e cabelos loiros, com exceção de uma minoria étnica, que conserva a sua cultura: são os lapões, com uma população de vinte mil habitantes, que tem cabelos e olhos negros, e são baixos.

OS PARTIDOS POLÍTICOS

O Partido Trabalhista tinha em 75, 62 representantes na Assembleia e foi fundado para introduzir o socialismo por meios democráticos. A Tercia Socialista Eleitoral, em 75 com 18 representantes, o Partido Conservador, com 29, o Partido do Centro, com 21, e o Partido Cristão Democrático, com 20, são as principais representações populares desse país.

NÍVEL DE VIDA

Segundo as mais recentes pesquisas da ONU, a Noruega situa-se no mundo em quinto lugar quanto ao Produto Nacional Bruto, per capita, depois dos EUA, Canadá, Suíça e Suécia, e antes da Alemanha Ocidental, Grã-Bretanha e Dinamarca.

Samba & outras coisas



Com Nova Diretoria, a VILA Completa 32 Anos

Tudo em paz na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. O insucesso verificado no desfile de Carnaval deste ano não abateu o ânimo dos diretores e componentes da agremiação do bairro de Noel Rosa. Depois de estudadas minuciosamente as causas que teriam provocado o rebaixamento da agremiação para a série B, do Grupo I, a escola elaborou um plano de trabalho para o próximo exercício, certo de que ele será seguido à risca, contando para isso com a colaboração de todos aqueles que desejam a reabilitação da escola.

NOVA DIRETORIA

A propalada eleição para a presidência da Vila não acontecerá neste ano, já que o mandato do presidente Paulo Brazão se terminará em abril de 1979. Depois de ouvir o presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Delgado de Carvalho, e consultar seus companheiros de diretoria, Paulo Brazão resolveu reformular o seu quadro diretor, com vistas ao novo plano de trabalho. Em meio a um ambiente de compreensão e amistosidade, foi reformulada a diretoria da escola, marcada a sua posse para o dia 4 deste mês, terça-feira.

Segundo informações recebidas do meu chapa Carlos Militão, ele não mais participará da diretoria da escola, tendo apresentado, em caráter irrevogável, seu pedido de demissão do cargo de vice-presidente de Divulgação, alegando motivos estritamente particulares. Adiantando o papo, Militão me passou escolhidos por Paulo Brazão: vice-presidente — Djalma de nome dos membros da nova diretoria da Vila, de finanças: vice de administração — Wálter Cunha; vice-comercial — Manuel Jardim; vice-jurídico —



Três trufas da Unidos de Vila Isabel. De esquerda para a direita, Paulo Delgado, presidente do Conselho Deliberativo, Rui de Paqueta e Pildas Pereira, conselheiros. Os três atuaram, ao

lado de Paulo Brazão, na elaboração do novo plano de trabalho que a Unidos de Vila Isabel vai por em prática no próximo exercício de diretoria, que será empossada na terça-feira.

Walcir Coelho; vice-relações-públicas — Antônio Carlos Santana (Perna); vice-social — Leonor Amaral; Departamento de Carnaval — Rodolfo de Souza.

MISSA CAMPAL

A posse da nova diretoria coincide com o aniversário da escola, que completa 32 anos de atividades. A data será comemorada solenemente com a celebração de missa campal, na quadra da escola, na Rua Teodoro da Silva, às 20h30min., no dia de posse.

Se a negação é samba em boate, vocês precisam conferir o embalo que o compadre Silvio Aleixo está alimentando na Boate Katombô, na Galeria Alaska, em Copacabana. O bom mulato, com muito acerto, vai conduzindo um animado "show", onde um grupo de ritmistas e mulatas-pastilhas se destacam pela segurança com que sustentam o nosso ziriguidum. Na foto, o cantor e apresentador, no seu impecável terno branco, com um cravete vermelho na lapela, posa entre a patota legal que anima as noites da Katombô.



UMA BOA PRA HOJE

Uma cortiça legal para hoje poderá ser encontrada no Helénico AC (antigo EC Minerva), na Rua Itaipava, 1365. A jogada começa às 13 horas, com uma tremenda foliada xerifada por Tiago Rodrigues e um SHOW de samba, com mulatas e pagodeiros de primeira. O ritmo é garantido pelo Conjunto Os Canarinhos e a coordenação e apresentação corre por conta do compadre Roy Sugar.

Mas o assunto não para aí. Após o rango-samba de Rey, às 19h30min, entra a Banda da Idade Média, com Cipó, Darci Cruz, Xaxará, Constaência, Macacé e outras cobras firmes. A jogada vai até às 23 horas, quando entra o conjunto — novamente — Os Canarinhos: tem início um animado samba. Quem tiver bom preparo físico poderá se embalar até às 4 da manhã.

E bem lembrar que nessa maratona de ziriguidum estarão dando seus recados os pagodeiros Marrom de Salgueiro, Abílio Martins, Rubens Santos, Mariana, Aroldo Santos, Dominginhos e outros bambas.

QUILOMBO EM AÇÃO

É o Quilombo não para! A escola da Rua Curupé, em Coelho Neto, não está pra brincadeira. Fiel aos seus propósitos, o Quilombo vem desenvolvendo com frequência as suas atividades recreativas-culturais, castigando o samba nas suas mais variadas variantes. Para hoje, a partir das 18 horas, a escola promete um sambão de primeira, com a participação de famosos sambistas e jongueiros. Quem comparecer à Quilombo poderá assistir a um samba de roda castigado dentro das suas mais firmes características. Partidários do primeiro time lá estarão desafiando seus recados. Gente famosa do samba, pouco conhecida pelo público, mas olhada com muito respeito pelos sambistas da cidade, está fazendo o Quilombo o seu porto de recreação. O assunto merece ser conferido por aqueles que apreciam o samba mais próximo a sua realidade ou por aqueles que se interessam em tomar conhecimento dos batedos que justificaram a formação dos grupamentos hoje chamados de escola de samba. Uma boa para quem sabe admitir o samba como cultura popular. Vai lá, meu irmão. Vale a pena.

CURTASE CURTINHAS

GALERIA DO SAMBA

Ruben Gerardi, o Rei do Carnaval, estará hoje na Escola de Samba Unidos de Nilópolis com o seu programa Destaques da Galeria. O sambista-radiante vai transmitir diretamente da quadra da escola a sua famosa berlinda, jogada que envolve gente do samba perguntando e respondendo babados sobre as escolas e sua gente. Li-quem às 11 horas para a Rádio Mauá e confirmam o assunto.

CARA DE BOI

Logo mais, na quadra da Rua São Francisco Xavier, o Bloco Carnavalesco de Guarani promove o Mocotó Legal e está convidando seus componentes e admiradores para o assunto. Quem quiser conferir o babado é só mandar para a Avenida.

Inoco Cara de Boi estará castigando o seu embalo denominado Pisa na Seta, uma armação do compadre Cheffia. Além do tremendo sambão e um animado desfile de pagodeiros, Cheffia promete surpresas para as mulheres que comparecerem.

MOCOTÓ LEGAL

Um rango firmão vai acontecer hoje em São João de Meriti. O Bloco Carnavalesco Innocentes do Guarani promove o Mocotó da Vitória e está convidando seus componentes e admiradores para o assunto. Quem quiser conferir o babado é só mandar para a Avenida.

de João Venâncio da Rosa, em São João, onde o bloco tem a sua quadra.

MANGUEIRA

Com a presença de veteranos mangueireiros colorindo agradáveis papos e uma pá de bons sambistas dando o seu recado, a verde-rosa da Rua Visconde de Niterói arma logo mais o seu coreto. O clima na escola do Bira é dos mais tranquilos, muito embora reine grande expectativa sobre a sucessão presidencial que se aguarda para o mês de junho. No domingo, a quadra se abre novamente ao público do samba. Um rango legal.

preparado pela tia Mida, será servido à família mangueirense e seus camaradas.

HOMENAGEM A OSBMAN

Depois de apresentar um bom trabalho com o belo Carnaval apresentado pela Mocidade Independente, nada mais justo que a merecida homenagem que receberá o presidente Osman Pereira Leite, da escola de Padre Miguel. E no dia 21, com muito samba e mil atrações, Osman estará sendo homenageado na sede do Casarão de Bangu. O conjunto Os Devaneios na jogada.

CINEMA.

"OS DOCES BÁRBAROS," Um documento que leva à reflexão política e social

Os Doces Bárbaros entra em circuito em 12 cinemas, na segunda-feira. Em sua produção, foram gastos 1 milhão e 500 mil cruzeiros, muito bem aplicados, por sinal, e o filme transformou-se num documento da maior importância. Por tudo que representa vale ser visto ouvido e curtido.

A aventura desse filme começa em 1976 quando Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa e Gilberto Gil, em comemoração aos 10 anos de carreiras individuais de sucesso resolveram formar um conjunto para se apresentarem nas principais cidades brasileiras. Gil e Caetano compõem um repertório de músicas especialmente para a ocasião a imprensa dá vasta cobertura ao importante acontecimento cultural e, finalmente, Os Doces Bárbaros estreiam no Palácio das Convenções, no Anhembi, de São Paulo que, apesar de seus quatro mil lugares, tornou-se pequeno para conter a multidão de admiradores, que cada noite acorria para ver e ouvir os populares quatro baianos.

Tudo ia muito bem, quando, após a apresentação de igual sucesso em Campinas e Curitiba, o grupo se viu envolvido num incidente policial com a Delegacia de Tóxicos de Florianópolis, que acabou provocando a prisão e o internamento de Gilberto Gil em clínica psiquiátrica, após ser processado e condenado criminalmente. No entanto, depois de muita luta e ansiedade, a Justiça deu uma autorização especial para que Gil voltasse a se apresentar em público. Ai o grupo voltou a se reunir no palco do Canecão, no Rio, que durante dois meses teve sua lotação esgotada todas as noites.

Todos esses acontecimentos, como encontros gerais, o assédio dos fãs e da imprensa, a prisão e o julgamento de Gilberto Gil, depoimentos exclusivos de Caetano, Gil e do delegado de Florianópolis, cenas dos bastidores e dos espetáculos do Anhembi e Canecão foram transpostos para o cinema por Jom Tob Azulay, produtor e diretor com larga experiência no campo do documentário para o cinema e televisão.

Por fim, uma livre e espontânea coreografia, enriquecida por figurinos interessantes e um cenário especialmente criado pelo artista plástico Flávio Império, compõem um espetáculo de rara beleza e magia, que termina por envolver inteiramente o espectador, especialmente em alguns momentos dos depoimentos e de certas músicas.

Assim, um equilíbrio perfeito entre drama, comédia, sátira social e música — do rock aos sambas de roda, passando por baladas e canções inspiradas no candomblé — fazem desse filme um espetáculo necessário e ideal para todas as pessoas.

DEPOIMENTOS

Caetano Veloso: Os músicos que vieram o filme gostaram muito do som, porque podem julgar com clareza a instrumentação e a performance dos instrumentistas. Isso não é pouco, quando estamos acostumados a não saber o que o contrabaixista está tocando nos musicais da televisão... a impressionante visão de Bethânia cantando *Um Índio*, quase todo em close, é, até o momento, a mais pungente amostra da intimidade do famoso transe de palco de Bethânia... o fato é que *Os Doces Bárbaros* quebrou o gelo das relações entre o cinema e a música popular no Brasil... em suma, eu fico alegre e orgulhoso, que essa loucura de nós quatro nos tenha juntado em *Doces Bárbaros* tenha sido bom não só para nós e para a música, mas também para o cinema do Brasil.

Gilberto Gil: Nós queríamos que tivesse um cheiro amador na coisa toda, um frescor juvenil, iniciante... sem a



ansiedade do passo à frente ou o medo do passo atrás das preocupações vanguardistas.

Gal Costa: É preciso uma entrega muito grande...

Maria Bethânia: Era visível o interesse deles em violar a nossa intimidade... na verdade, o que acontece é que a minha postura em cena parece arrogância aos mais desavisados.

Tom Tob Azulay: Não escolhi nenhuma das cenas do filme, elas aconteciam... foram as coincidências felizes que se sucediam e que acabaram transformando um documentário factual em 16mm. para a tv, num emocionante longa-metragem em 35mm., musical, divertido, satírico, documental e, ainda, filme de reflexão política e filosófica. Concluído em setembro de 77, *Os Doces Bárbaros* já teve 5 apresentações em sessões fechadas, entre elas no Cine Rian e no Meridien. O filme sofreu 4 cortes em frases, todas de Gilberto Gil por determinação da Censura. Aqui estão elas:

1. "E por isso mesmo, e exatamente por ver dessa forma, que eu tenho a impressão que nada disso pode nos abalar muito, quer dizer, pode nos abalar além, digamos assim, das superfícies do corpo e da alma, porque no fundo mesmo do espírito da gente, a gente está forte."

2. "A gente tá seguro e, eu acho que o Chico (Buarque) também pode falar, né? Eu acho que eu tô bem seguro. Fui muito bem tratado. A gente ficou muito junto de verdade, e eu acho que isso ajudou muito a gente. A gente não tem medo da verdade. A gente tá aí, a gente não tem vergonha de nada, a gente não tem dúvida a respeito do que a gente é... a gente é isso. Somos pessoas de hoje, século vinte, 76, após-cálculo, né?"

3. "A gente tá vivendo momentos em que se busca uma descontração no mundo inteiro em relação a novos atos, a formação de novos padrões, de novos conceitos sobre a atitude social, sobre o comportamento particular, quer dizer, sobre a privacidade, quer dizer, sobre o respeito à vida privada das pessoas e tudo o mais."

4. As palavras seguintes foram lidas pelo próprio juiz durante a leitura da sentença do processo e representam o depoimento de Gilberto Gil sobre o motivo de sua prisão:

Ele (Gil) disse que gostava de maconha e que seu uso não lhe fazia mal, nem lhe levava a fazer o mal. E que o o auxiliava, sensivelmente, na introspecção mística.

CONCINE PROIBE CARAMUJO DE IR À TOCA

Ora vejam só. Essa é igual a proibir o sapateiro de entrar em sua oficina ou negar ao caramujo o direito de entrar em sua toca, tão próxima e importante que ele a tem às costas. O Concine (ex-I.N.C.), através da resolução nº 25 proibiu os permanentes e as entradas gratuitas em todo e qualquer cinema do território nacional. E como ficam os críticos? É hábito, bem natural diga-se de passagem, as pessoas relacionadas com o assunto terem livre acesso aos locais onde ocorrem as atividades concernentes a ele. Lembre-se que a polícia tem direito de entrar em qualquer cinema, com ou sem convite, bastando mostrar sua permanente da secretaria de segurança pública. Válido para uns tem que ser válido para todos não? Cada um cumprindo o seu papel. Ou não?

KIKA E XUXU: ACABA OU NÃO!



Não se sabe o que vai acontecer. Alguns afirmam que Kika e Xuxu terminam até o final de abril, sem mais delongas. Esses, dizem que os personagens estão desgastados para continuar o seriado e que Stênio Garcia e Clarice Plovezan não sairão da Globo. Passarão para o elenco das novelas globais e não, como foi comentado, de volta para o Planeta dos Homens.

Mas tem fontes que juram de pés juntos que o programa não acaba, ainda mais que outros autores já foram contratados para escrever roteiros, e que existem muitos projetos em andamento sobre Kika e Xuxu. Somos levados a acreditar mais na primeira informação pois a fonte da segunda anda meio comprometida global e particularmente...

SELECÇÃO VAI A SUA CASA (SAIBA COMO)

Inegavelmente, o grande acontecimento esportivo de 1978 será a Copa do Mundo, disputada em junho na Argentina. Por este motivo, a Divisão de Esportes da Rede Globo terá suas maiores atrações voltadas para esta competição e para os preparativos da Seleção Brasileira na sua tentativa de recuperar o prestígio internacional e o título perdido em 74, na Alemanha. Para isto, já estão preparados os esquemas de cobertura dos amistosos que a Seleção realizará — principalmente a excursão a ser iniciada na Europa em abril — e da Copa. Os jogos-treinos da seleção estão confirmados as seguintes transmissões:

01.04 — BRASIL x França, às 16h30m, diretamente de Paris.

05.04 — BRASIL x Alemanha Ocidental, às 16h30m, diretamente de Hamburgo.

10.04 — BRASIL x Arábia Saudita, às 16 horas, diretamente de Gedah.

13.04 — BRASIL x Internacional de Milão, às 17 horas, diretamente do estádio de San Siro, em Milão.

19.04 — BRASIL x Inglaterra, às 15h45m, diretamente do estádio de Wembley, em Londres.

01.05 — BRASIL x Paraguai, às 17 horas, diretamente do Maracanã (exceto para o Rio).

13.05 — BRASIL x Seleção de Pernambuco, às 21 horas, diretamente de Recife (exceto para Recife).

17.05 — BRASIL x Tcheco-Eslôvaquia, às 21h30m, diretamente do Maracanã (exceto para o Rio).

23.05 — BRASIL x Combinado Grêmio-Internacional, às 21 horas, diretamente de Porto Alegre (exceto para Porto Alegre).

Além destas, estão previstas também as transmissões de três partidas:

04.04 — Alemanha Oriental x Suécia, em Leipzig (um compacto deste jogo, com 40 minutos, será exibido às 22h30m).

A tropical Discoteca de Chacrinha na Televisão



Chacrinha pode voltar com a sua Discoteca, uma espécie de versão tropical das badaladíssimas discoteques.

Se a Tupi topar, pois o contrato que tem com Abelardo Barboza só abrange a Burzina, a TVS apresentará o programa já em abril. Para resolver essa questão, Chacrinha viajou essa semana para São Paulo, para conversar com a cúpula do selo e acertar sua liberação para a TVS, com a Discoteca.

O astro e la confeit tem novos personagens?

DE PAULO DO GATO

Dois novos personagens entrarão em *O Pão do Gato*, a partir do capítulo 69. A primeira Polina será a secretária de Jacelli (Felipe Carone), No 82, entra o dono de uma editora de livros, Alfredo, amigo de Lúcia (Neusa Amaral), numa interpretação de Antônio Gontaroff.

TE QUENTE

Tudo, auxiliar de tratador de cavalos do Jockey Club, e um rapaz tímido, com grande dificuldade para se relacionar com as pessoas, mas acredita um sonho há muito tempo tornar-se um jogador famoso. Este é o papel vivido por Ricardo Blat, a partir do capítulo 25 da novela *Te Quente*, que vai estreando amanhã. Para elaborar um casal protuberante, Ricardo foi acompanhado diariamente por um Hipódromo da Gávea, onde aprende a lidar com os animais, montar e até conversar com eles. Os cavaleiros do Sudest-Matadouro, há se acostumaram com nova companhia despretensiosa, que no começo dos treinamentos se mostrava muito desanimado. Mas, agora, o entusiasmo e o desejo de vencer estão em seu coração. Ricardo está se voltando para o futebol, e não para o jogo de cartas, como ele foi o Menino da Rua Lúcia, que, como Tuta de *Te Quente*, tem uma relação grande com os animais. Tuta poderia ser visto na cena que foi gravada na última quinta-feira, dia 23, onde Tuta conversa com uma égua e conta todas as suas histórias.



LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Cinquentenário de A "Bagaceira"

Muito já se falou na passagem do cinquentenário de *"A Bagaceira"*, de José Américo de Almeida, obra que veio revolucionar a novelística brasileira há 50 anos atrás. Curioso é que Medeiros de Albuquerque, meu avô, deve ter sido o primeiro a saudar pela imprensa o aparecimento desse livro, essa obra-prima. Ele me deu o livro para eu ler quando fizesse 12 anos — o que fiz — mas posteriormente essa primeira edição me foi carregada por um amigo... dos livros. Quero aqui saudar o nonagenário mestre José Américo, lá em Tambau, mandando o meu muito obrigado pela leitura do livro. Quanto ao resto, continua o mesmo, mestre, como deve saber tão bem quanto eu. Um marco na literatura brasileira, para mim mais importante, sob certos aspectos, do que o movimento modernista.

VISÃO BAIANA DA INDEPENDÊNCIA — Lança a IBRASA que agora está editando livros com matérias sobre o Brasil e sua História: um trabalho importante. **Ensaio Histórico Sobre a Independência**, de Xavier Marques. Trata-se de uma visão baiana dos movimentos de independência no Brasil e por isso mesmo, sendo pouco conhecidos, importantíssimos. Numa nota introdutória de Gumercindo Rocha Dorea, escrita em dezembro de 1977 ele fala sobre a importância da obra. Uma nota que também deve ser lida. E ao Dorea o meu abraço pois não o vejo há muitos anos. Uma boa edição.

USINAS — A Editora Paz & Terra vem de lançar de Gadiel Perruci, *A República das Usinas*, um estudo de história social e econômica do nordeste: 1889-1930. Dividida em quatro partes da uma visão geral do problema, com o seguinte sumário: Parte I — A Primeira República Brasileira (1889-1930); a Conjuntura Econômica, dividida em 4 capítulos: 1 — A Decadência do II Reinado; 2 — A População Brasileira; 3 — A Produção Agrícola e Industrial; e Comércio Exterior, Finanças e Capital Estrangeiro. Parte II — O Nordeste Durante a I República, com os capítulos: 1 — Um conceito de Nordeste, a zona açucareira; 2 — A Economia Açucareira: produção e exportação; 3 — A "Revolução Tecnológica do Açúcar: os engenhos centrais e as usinas; 4 — A Cidade do Recife: Concentração comercial. Parte III — Ciclos Econômicos Regionais: Um estudo de preços no Nordeste, com os capítulos: 1 — Os métodos quantitativos em História; 2 — Os preços em Recife: proposta e metodologia; 3 — Os movimentos sazonais; 4 — Os movimentos de curta duração. E finalmente Parte IV — Nota sobre a Indústria Açucareira no Brasil, por Henri Diamant.

A NOITE É O ESPETÁCULO

SE PINTO

• Já em adiantados ensaios a nova produção de Camilo para a boate Erótica, na avenida Prado Júnior, que apresentará o "show" dirigido pelo lang, com textos de Gugu Olmeche, "Era Uma Vez Na Erótica" e tendo como principais atrações o cantor Everardo e os atores cômicos Alcir Ramos, Paulo Cezar, José Sarmiento, Otávio Cezar e as vedetinhas Edilene, Dina, Lúcia Fátima, Fitarene, Valéria, Rose, Cidinha Muller, Simone, Graça e Magda. Este espetáculo está com sua estreia marcada para o próximo dia 12 do corrente, com um lindo guarda roupa bolado pelo próprio Camilo e tendo sido confeccionado pelo Antuen, que também é autor dos figurinos. Enquanto isso não acontece, continua na Erótica um "show" bem bolado no horário das 2 horas, sendo que à meia-noite está o "Erótica Samba Show" próprio para turistas, onde se destacam as mulatas Vera Black, Leila, Aleluia e outras, com o cantor-comunicação Sidney Silva e sendo responsável pelo som e iluminação o competente Marcos Peixoto.

X X X

• Estreando na boate Bolero, a nova produção de Serafim Pinto, no horário das 3 horas, "Brasil Em Aquarela", com direção, montagem e guarda roupa do bailarino e coreógrafo Waldir Carneiro. Como principal atração daquele espetáculo foi contratada a cantora Olinda Ribeiro, o "Rouxinol das Madrugadas", que além de mostrar sua linda voz, também se apresenta em números afros e típicos brasileiros. No grandioso elenco do espetáculo estão Sônia Léa, Tânia Shell, Jaciara, Heloisa, Detinha, Lúcia Chaves, Kátia, Aleluia, Breno, Malu, Cici, Lucinha, Sandra Ternura, Natacha Bernadete, a cantora Salminha



• Soninha uma das mulatas do "show" de samba da Erótica à meia-noite e tendo ao seu lado o cantor Sidney Silva.

e o bailarino e coreógrafo Gilberto de Assis. Com aquele espetáculo ficam marcadas as noites de Copacabana do cantor Olinda Ribeiro e do bailarino Gilberto de Assis. Também na casa do Serafim, na avenida Atlântica, está marcada para segunda-feira a estreia do "show" dirigido pelo Adriano Lobato com seus bailarinos, no horário de 1 hora. O "show" de samba da meia-noite continua de vento em popa com passistas, nômades, mulatas e "strip-teases".

X X X

• O travesti Tuneco, dono de um lindo corpo para "strip-tease", está bem interessante nas imitações de Carmem Miranda que faz pelas boates da Zona Sul e cantando com sua bonita voz de soprano.

Show do Disco

Manoel Tavares

**BANDA DE PIFE
ESQUENTA "MUIÊ"
DE MARECHAL DEODORO ALAGOAS**



UMA BANDA QUE ESQUENTA MULHER

O pifano (ou pitarô) é um instrumento popular, rústico pastoril, semelhante a uma flauta, sem chaves, conhecido pela população inculta do interior nordestino pelo nome bem mais simples de "pife". O pifano não tem os recursos dos instrumentos industrializados e é de difícil execução, mas por força de uma tradição do Nordeste, é ensinado de pai para filho através de gerações. Da mesma forma que a sanfonia de oito baixos. São muitas as bandinhas de "pife" existentes no sempre seco solo do sertão que compreende o chamado Polígono das Secas, uma hipotética forma geométrica que engloba trechos de terras de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Em maio do ano passado, a Chanteleir ousou trazer à cena uma dessas bandinhas tradicionais: a "ouso" é o termo mais apropriado se se levar em conta o alto risco de um lançamento não comercial. Por ares de Deus ou do demônio a gravadora lançou no mercado a **Banda de Pife Esquenta Muiê**, da cidade de Marechal Deodoro, Alagoas, considerada pelos pesquisadores como uma das mais expressivas manifestações do folclore alagoano. É a bandinha de pai e filho, levando muita gente a escrever laudas sobre a habilidade e a brasilidade dos seus componen- . O segundo volume, já com um tratamento técnico mais apurado, está saindo agora, refletindo toda a ingenuidade desses artistas anônimos do hinterland brasileiro. O que resalta nisto tudo é a preocupação da Chanteleir de preservar e divulgar o mais autêntico folclore do Brasil, numa magnífica demonstração da coragem empresarial. A **Banda Esquenta Muiê** existe desde 1964, mas somente em 1966 ela passou a ser patrocinada oficialmente pela Empresa Alagoana de Turismo depois de ter vencido o Concurso de Bandas de Pifanos de Alagoas. O concurso revelou um sem número de bandinhas mas a **Esquenta Muiê** — como ganhadora da briga — recebeu a incumbência de transportar para todo o País a manifestação artística da gente rude da região. E a bandinha não fez por menos, se apresentou inclusive em faculdades, praças públicas e no Teatro Aquarius, da capital paulista, em curta temporada.

José Cícero da Silva — Cícero do Pife — é o criador da Banda e compositor de todo o seu repertório. E mais ainda: o velho Cícero constrói a maior parte dos instrumentos da Banda, arte que aprendeu com o pai, também exímio tocador de flautinha rústica. A denominação "esquenta muiê" também é criação do tocador de pife que justifica o curioso nome: "Olha, se a muiê não esquenta com a nossa banda, então não esquenta com coisa nenhuma, nem mesmo com aquilo que você não pensando...". Velho maldoso. O segundo piano da Banda é tocado por Francisco Luciano da Silva. O bumbo fica por conta de Wanderlan da Silva e os pratos entregues ao endiabrado Otávio Bernardo da Costa. A parte rítmica está com Benedito Manuel dos Santos (ele toca triângulo e "tarô-caixa") e Nildo Pacheco, que bate o surdo. Uma parada a turna da Bandinha Esquenta Muiê. Rapaziada que só mostra "o tutano se estiver devidamente uniformizada", segundo o Cícero do Pife. Para os menos acostumados à pureza da música interiorana, gente que não entende o forró, a moda de viola, as cantigas de cego e outras manifestações culturais da gente humilde, o disco há de passar despercebido. Não apenas pela simplicidade franciscana desse tipo de música, mas pela ausência do impacto sonoro tão habitual aos produtos comerciais (ou não) hoje editados pelas gravadoras de todo o mundo. O repertório da Banda Esquenta Muiê vai da marchinha ao xote: do pagode sertanejo ao forró ou à valsinha. Convém esclarecer que o pagode nordestino (sertanejo) é um ritmo mais corrido, com o zabumba e o triângulo numa disputa "danada". Coreograficamente, lembra os movimentos do xaxado. Resumindo: o elepê não deve ultrapassar a faixa-limite dos que gostam de música interessados no valor intrínseco da obra. É uma unidade artística sem forma comercial. Tão pura e simples quanto o chão batido das regiões distantes onde se canta e dança o que há de mais verdadeiro em matéria de música brasileira.

TAVARES

Gonzaguinha abre
• Carlos Gomes, dia 4,
às 21 horas, para
celebrar seu novo disco
"Recado". Com ele
nova turma: Jota



(teclado flautist)
• Ary e Luizinho
(guitarra/baixo) e
Ronald (bateria/
percussão).
• O sexto LP
de Gonzaga Jr. para
a Odeon. Em maio
ele fez o "Teatro
Pixinguinha", em
São Paulo: e julho
"Clara Nunes", no
Rio e em setembro
o Projeto Pixinguinha,
pelo Brasil. Em
outubro vai de João
Pessoa até Manaus,
voltando por
Brasília e Goiânia.
Giro total.

FAIXA POR FAIXA

1 — Roteiro de Renato de Andrade (violleiro de Minas) inclui 13 estados norte-americanos e 12 universidades, além do Brazilian Promotion Center, em Nova Iorque. Ele deixou o Rio dia 27 de março e fica nos EUA até 21 do corrente. Vai tocar viola e falar da música brasileira para estudantes, mestres e interessados nas coisas do Brasil.
2 — Johnny Alf volta à atividade depois de um exílio prolongado. Assinou com a Chanteleir e prepara o long-play previsto para segundo semestre.

TEATRO

/ Milton Emery

Sesc incentiva bem o teatro Brasileiro

A comissão formada pelo Sesc, constituída por Luiz Mendonça, Ivan Cavalcanti Proença, Macken Luiz e Marilisa e Leonor, trabalhando apenas em cima do texto e da proposição escrita do espetáculo, escolheu as peças a serem apresentadas na 1ª Mostra de Teatro patrocinada pela entidade.

A conclusão da comissão ficou assim estratificada: "Ao nível formal e conteúdo as peças sempre se aproximaram do mínimo desejável. Pouquíssimas puderam salvar-se, mesmo em releitura condescendente, até tolerante. As variedades temáticas são paupérrimas, inclusive incidindo sobre uma visão caótica, exdrúxula do mundo, o que não importaria se resultassem em uma problemática. O que não aconteceu na maioria dos casos. Finalmente, cabe lembrar que a maioria dos autores, embora trabalhando essencialmente com o signo verbal, na verdade não sabe expressar-se, redigir ou ordenar as idéias na escrita, o que — de fato — prejudica sensivelmente a própria assimilação/compreensão dos textos."

Luiz Mendonça considera muito importante a iniciativa do Sesc no sentido de proporcionar aos grupos amadores — como o faz agora — condições de se apresentarem:

"Acho que é um dos movimentos mais importantes realizados aqui. Principalmente o de criar grupos, ampliar e preparar a formação de uma nova plateia fora do eixo do Rio. Em 30 anos de trabalho, estou aprendendo muito nessa tarefa, dando a minha contribuição cultural e recebendo uma carga nova de

informação de um grupo a que eu teria dificuldade de ter acesso. Acho que tal vai surgir uma dramaturgia popular. Todos esses grupos novos estão escrevendo peças e assistindo aos debates sobre os problemas do teatro. Por exemplo, os grupos do Sesc assistiram e participaram das discussões de todo o "Mambembão".

O critério seguido pela comissão é revelado: "Deu-se ênfase aos espetáculos brasileiros de linguagem facilmente assimilada por essas comunidades e de posição crítica perante o mundo. Nesse teatro suburbano aparece uma preocupação social forte, que fala de tóxicos, de desintegração familiar, e do próprio erotismo. As manifestações dos grupos se fazem muito em cima daquilo que assimilam da televisão, o que dificilmente se adapta ao teatro, perdendo um pouco da linguagem original do grupo."

"O nosso trabalho no Sesc — diz José Maria Rodrigues, autor de "Palhaços" e dirigente do grupo da Tijuca e de Copacabana — tem o objetivo de possibilitar a prática teatral entre os comerciantes e estimular a convivência em grupo. Estamos há um ano e seis meses com um grupo em Copacabana e há seis meses com um outro grupo na Tijuca. Com o primeiro já chegamos a montar uma peça "Café o Ministério", de França Junior, e estamos a caminho de outra: "Canudos", de José Bezerra Filho. Essa peça foi escolhida sobretudo pela possibilidade de estudo que oferece, porque vai permitir aos participantes um conhecimento maior a respeito do que foi a Guerra dos Canudos. A maioria já havia ouvido falar do assunto. De manci-



Textos brasileiros mostrando nossos problemas e discutindo-os merecem as atenções dos componentes da comissão do Sesc.

ra que é uma forma, também, de estudarmos a nossa História. Na Tijuca, estamos criando um espetáculo em cima de um roteiro, em cima de uma proposta de trabalho, o qual depende, mais do que os outros, de uma participação maior dos elementos do grupo. Estimular a convivência em grupo é primordial e, como consequência disso, é feito todo um trabalho que possibilita o alargamento intelectual dos participantes, onde pro-

curamos incentivar a prática de uma linha de teatro popular."

O trabalho de teatro realizado pelo Sesc resultou em palestras para diversos grupos com a participação de Fernando Montenegro, João das Neves, Benito Barreto Leite e Sérgio Brito. O Sesc organizará um Seminário do espetáculo e à discussão dos textos que não foram apresentados na Mostra que ora se realiza.

NA ESTRADA DAS CANOAS

Maria sem vergonha vai enfeitar novo mirante

Foi entregue esta semana aos cariocas e aos visitantes da Cidade, novo ponto de atração turística, o Mirante da Estrada das Canoas. Junto ao Viaduto Berta Leitchie, onde funcionou a Boate das Canoas, a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos construiu o mirante em pouco mais de três meses, com uma das vistas mais bonitas do Rio de Janeiro, para as Pedras da Gávea e Bonita. Praia do Pepino, Baixada de São Conrado e o mar. Sua área é de 2.500 metros quadrados e as obras custaram Cr\$ 1.128.397,00.



Da Mirante das Canoas se vê uma das mais belas paisagens do Rio, com a Praia do Pepino, as ilhas da Baía de Guanabara e as Pedras da Gávea e Bonita.

O QUE FOI FEITO

As obras no Mirante das Canoas constaram da recuperação de 500 metros quadrados, de três lances de escadas e palmares com pisos de placas de granito e construção de 100 metros de portão para proteção dos visitantes. Foram colocados ali dez bancos de pedra, além de 20 árvores nativas e jardins. As obras incluíram drenagem para prevenir encharcamento de água e plantio — em cinco mil metros quadrados — no talude do mirante, com flores impetencia sultane (maria-sem-vergonha).

RIO GRANDE DO SUL
TEM REUNIAO E
FEIRA DE NUTRIÇÃO

Porto Alegre (LD) — Sob a presidência do Secretário da Saúde, Sr. Jair Soares, foram lançados nesta capital, no Hotel Plaza São Rafael, o XI Congresso Internacional de Nutrição e a Feira Internacional de Alimentação e Nutrição. O primeiro terá lugar no Rio de Janeiro, de 27 de agosto a 1.º de setembro do corrente ano, numa promoção da Sociedade Brasileira de Nutrição e com apoio de órgãos governamentais, além da Riotur.

Rio tem mais duas escolas Municipais

O prefeito Marcos Tamoio inaugurou ontem em Barros Filho e a Bonassuco as escolas municipais Gilberto Amado, na rua Professor Waldemar Raytha, e Rui Barbosa, na rua Dr. Aguiar Moreira, 662, às 10 e às 11h30m, respectivamente.
A noite foram inauguradas a nova iluminação da avenida Beira-Mar e da Praia do Flamengo e as obras de urbanização da avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, que também recebeu nova iluminação a vapor de mercúrio.
As duas novas escolas são a 7.ª e 8.ª, entregues à população carioca em março, no total de 47 na atual administração municipal.
A Escola Municipal Gilberto Amado, em Barros Filho, com capacidade para 500 alunos, em dois turnos, tem sete salas de aulas comuns e 13 especiais, em área de 4.487 m2. Custou Cr\$ 9.098.038,00, com financiamento do Preem, do MEC.
A Escola Municipal Rui Barbosa, em Bonassuco, tem capacidade para 1.400 alunos, em dois turnos. Reconstrução e acréscimo em área de 2.218 m2, custaram Cr\$ 3.800 mil.

RANDA
As 198, o prefeito entregou à população a nova iluminação a vapor de mercúrio da avenida Beira-Mar e da Praia do Flamengo. A rede elétrica instalada pela Comissão Municipal de Energia (CME) mede 4.350 metros e tem 368 luminárias.
As obras custaram Cr\$ 5.610.678,00.
As 20h foram inauguradas urbanização e iluminação a vapor de mercúrio na avenida 28 de Setembro. A extensão das obras de urbanização é de 1.800 metros e a rede elétrica é de 2.595 metros, com 208 luminárias, até a Praça Barão de Drumond.

60 metros e custou Cr\$ 561.359,00, com recursos da Caixa Econômica Federal. No Viaduto Wilson Batista foram feitas obras de restauração e instalação de nova iluminação a vapor de mercúrio. O viaduto tem 53 metros e as obras custaram Cr\$ 1.939.180,00.

BANHO DE LUZ

Outras ruas e praças do Rio, ganharam melhor iluminação. São 8 km de rede elétrica, com 475 luminárias, e o custo total foi de Cr\$ 5.222.321,00, financiados pela Caixa Econômica Federal.

No Centro, recebe nova iluminação a vapor de mercúrio a rua Evandro da Veiga (entre rua Senador Dantas e Praça Marechal Floriano). Em Ramos, ruas Diomedes Trota, Euclides Faria, Aureliano Lessa, Ligia, av. N. Sa. da Penha e Praia de Ramos. Na Ilha do Governador, Praça Jerusalém; em Anchieta, Praça Honório Gurgel; na Barra da Tijuca, rua General Ivan Raposo. Em Botafogo, o banho de luz prometido até o fim da atual administração, inclui a rua General Severiano praças Paraguai e Engenheiro Bernardo Sayão e rua da Matrix.

MORRO DE S. CARLOS
PODE VER HOJE
TEATRO NA IGREJA

Hoje às 20 horas, a peça **Maria e seus 5 filhos** será apresentada na Igreja de Santo Antônio, no Morro de São Carlos. Participam da programação o Grupo Dia a Dia cinco integrantes) e o gutor da peça João Siqueira.

A promoção do Departamento Geral de Cultura é parte do Projeto Teatro Aberio, criado por aquele órgão da Prefeitura para levar teatro às favelas, escolas, aos sindicatos e conjuntos habitacionais. No ano passado o projeto foi levado a aproximadamente 250 mil espectadores — adultos e crianças — em 183 apresentações de doze grupos teatrais.

SANTA TEREZA

Começa os
efeitos da
luta ecológica

Será iniciado em abril o plantio de mudas na encosta do Aprazível e em pequeno morro da Rua do Aqueduto, como parte da campanha de ecologia em Santa Tereza. Equipe de botânicos estudará o melhor tipo de vegetação, época adequada ao plantio e possibilidade da escolha de espécies que forneçam durante todo o ano com a colaboração da XXIII Região Administrativa.

PROTEÇÃO À FAUNA

Na campanha de ecologia de Santa, levada a cabo por pressão da opinião pública, também estão previstas queima de galinhas e coltura de pássaros, em maio, quando a iniciativa estiver mais popularizada entre estudantes.

Estão sendo criados mil-cas-de-leão em viveiros especiais no Parque Lage. A espécie — quase extinta — servirá para re-

trajá dá aulas de
ginástica e de
artes a seu povo

Além da programação de espetáculos artísticos e concursos nas praças e nos parques, a Divisão de Recreação e Lazer mantém o Centro de Artes de Irajá, no Parque Vista Alegre, onde artistas plásticos e professores de educação física dão aulas de pintura, modelagem, desenho, artesanato e ginástica e ensinam jogos a crianças e a adultos. As aulas são gratuitas, todos os dias, das 9 às 17 h.

Informações sobre os cursos pelo telefone 224-1509, na Diretoria de Parques e Jardins, ou no Centro de Artes e Recreação do parque de Irajá.

CLUBES

CESEP-RIO VAI COMEMORAR ANIVERSÁRIO DAS
POESIAS

O dinâmico presidente Salvador Câmara, informando que no próximo dia 29, será realizado um grande baile com show, tudo indica de Fafá de Belém, em homenagem a mais um aniversário das Docas do Estado do Rio de Janeiro, ao qual comparecerão Altas Autoridades Federais e a Diretoria daquele organismo público. Ana Paula, também, haverá discursos das 19 às 23 h, e no próximo dia 3, as Fafas estarão mandando aquele som para a repatriada portuguesa, das 22 h em diante.

GINASTICA PORTUGUESA

A diretoria da aristocrática casa portuguesa, empolgada com o sucesso alcançado com o número enorme de reservas feitas para a compra de títulos de sócio-proprietário da nova sede da Barra da Tijuca, grande iniciativa do presidente Edison Chini, a quem agradecemos o permanente que nos foi enviado.

SATELITE BANCO DO BRASIL

Hoje, o querido clube da Rua Haddock Lobo estará realizando mais uma noite de discoteca, e amanhã, domingo, mais um almoço dançante para os casais encaixados e os apreciadores da boa música. Grande pedida. No próximo dia 8 do corrente, iremos conferir a programação que será "Noite do Chorinho", com Ademilde Figueira, grupo Chapéu de Palha e outros cantores da música popular brasileira.

ESPORTE COCOTÁ

Programando para o próximo dia 9 do corrente, o conjunto Os Fafas, numa noite para os não associados. A discoteca "Ora" que o clube apresenta todos os sábados, continua com a sua programação normal, das 20 às 4 h, se constituindo sempre em sucesso, com o comparecimento maciço da rapaziada da Ilha do Governador.

SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

Informando o Administrador da Sede, nosso amigo Tenente Gonçalves, que as atividades sociais continuam em ritmo quente sob a batuta do diretor social Tenente Amílcar. Sextas-feiras, boates com muitas atrações: Sábados, roda de samba com o "Pagode do Volmar", apresentando o forte dos pagodeiros da paróquia, além de sambistas; domingos, a discoteca incrementada para a garotada, das 20 às 24 h, e só conferir essa boa pedida de final de semana no Clube da Estação da Rocha.

GALOPANDO

LAFAYETTE

1.º Páreo — Nos trabalhos para essa carreira — pista leve — os destaques foram Green Flower e Aclana, tendo agradado também o final de Bagnes, concorrente que melhora no terreno anormal. Mas há 15 dias ao percorrer a distância de hoje, Princesa Norma impressionou vivamente pela facilidade no desconto dos 1.300 metros. Com essa base é que vamos preferir esta tarde na ponta, vindo como rivais mais temíveis a ligeira Green Flower e a favorita Aclana, deixando a seguir Vanusjoy, montaria do líder.

2.º Páreo — Um azarão com as mais animadoras possibilidades no confronto com as mais visadas nas apostas, é o que pode ser dito da sempre esperada Hachette, hoje em condições de chegar ao triunfo. Mas é certo que enfrentará o rigor de Allanda, a velocidade inicial de Valmalinda, bem ajudada pela companheira Dyna Light, e a tempestade da briguenta Psicóloga, outra sem dever contar com o apoio maior nas apostas. Hachette-Allanda-Valmalinda, essa a nossa fórmula.

3.º Páreo — Aqui é bastante lógica a preferência em favor do Juvenal, que vai largar na direção de Jolie Blonde, eguinha na conta e levada com a segurança de não perder na areia, mesmo ao enfrentar a pesada. São inimigos mais diretos a junta Huffy-Castellet, Queen Angela e lá embaixo a escondida Tuyuvan. Parece-nos mais sensata a indicação final nessa ordem, dupla 13.

4.º Páreo — Vamos insistir na indicação de Sarrazani, vindo-o em posição de discurrir os primeiros postos, melhor agora que na exibição anterior. Além do mais, contará com o bom reforço de El Sol, faixa com ótimo preparo e apronto convincente. Justinian, provavelmente arcando com o favoritismo, Franklin e Fulano de Tal, vão dar o que fazer ao piloto de Paulo Alves, agradando mais a segunda colocação de Justinian, substituto lógico no que fracassar o nosso eleito.

5.º Páreo — Difícil a ausência no marcador da chave quatro, seja por Van Dick ou pelo encabulado Export, valendo ressaltar que o primeiro deles vai contar com a boa ajuda de Vladivostok, levado na direção do J. Ricardo. Dos três citados é candidato mais forte ao triunfo o ligeiro Van Dick, bastante acanhado e aparentemente sem ter os rivais de hoje. Export, sempre prometendo e falhando, o que não arrefece o entusiasmo do Juvenal, tem condições de dar maior trabalho na decisão, mas os dois vão ser atacados fortemente por Easy Love.

6.º Páreo — Em percurso mais alentado a nossa preferência seria em favor do azarão Nuncio, mas no tiro de 1.300 metros sem pensar no tipo de terreno para essa disputa, ficamos mesmo com o ligeiro Padu, cuja forma no momento é a ideal para chegar na discussão da vitória. Prince Bold e Viveiro, também são portadores de possibilidades, contudo, devem respeitar além do condutor do líder, o citado Nuncio, valendo a dupla 12.

7.º Páreo — Aqui a coisa é na base do salve-se quem puder, já que são muitos os candidatos em posição de luta pelo marcador de honra. Estão no caso o favorito Nassovian, Bamborial, Innacio, Vento Forte, o melhorado Sindus e o pule alta Degallium, este o mais cochichado a partir da saída do programa. Num balanço de possibilidades e sem levar em conta o estado da raia de areia, vamos arriscar a indicação da fórmula Bamborial-Innacio-Degallium.

8.º Páreo — Outra carreira sofrida para os candidatos ao concurso. Francisco Esteves conta vencer com um Baqueteado, mas não vai ter boa vida no confronto com Ganador, Urlo, Intersul e Clarus, todos na medida de assustarem o de número um. Ficamos com os nomes de Baqueteado, Urlo e Ganador, acreditando na aprovação do marcador nessa ordem.

9.º Páreo — Final de sabatina com o favoritismo pendendo para a trinca da chave nove, sendo candidato mais forte Tuareg, reaparecendo em boa forma. Gang Forward, excio e o irregular Bordado, também merecedores de citação em busca da vitória nos 1.200 metros. Acreditamos na confirmação de Tuareg, bem ajudado por Themistocles devendo vingar a 34, com Gang Forward. Melhor azar aqui é Bordado.

Programa Para Hoje

1.º Páreo — às 14h30min — 1.300 metros
Cr\$ 42.000,00 — AREIA

	Kg
1-1 Aclana, J. Ricardo	56
2-2 Bagnes, F. Pereira	56
3-3 Green Flower, C. Morgado	56
4 Venusjoy, J. M. Silva	53
4-5 Princesa Norma, A. Oliveira	55

2.º Páreo — às 15 horas — 1.100 metros
Cr\$ 35.000,00 — AREIA

1-1 Allanda, A. Abreu	57
2-2 Olivander, M. Carvalho	57
3 Hachette, F. Esteves	57
3-4 Rhodes Ville, D. Guignon	57
5 Psicóloga, J. Ricardo	57
4-6 Valmalinda, J. M. Silva	57
" Dyna Light, F. Silva	57

3.º Páreo — às 15h30min — 1.300 metros
Cr\$ 46.000,00 — INICIO DO CONCURSO

1-1 Jolie Blonde, J. M. Silva	55
2-2 Florist, F. Esteves	55
3 Queen Angela, A. Oliveira	55
4 Fanchir, F. Pereira	55
3-5 Huffy, E. Ferreira	55
" Castellet, P. Cardoso	55
4-6 Elions, J. Escobar	55
" Tuyuvan, J. Ricardo	55

4.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros
Cr\$ 44.000,00 — GRAMA

1-1 Justinian, J. Ricardo	55
2 Quadro Negro, A. Oliveira	55
3-3 Fulano de Tal, F. Esteves	55
4 Pajan, J. Mendes	55
3-5 Frankie, J. M. Silva	55
6 Melvin, F. Pereira	55
4-7 Sarrazani, P. Alves	55
" El Sol, G. F. Almeida	55

5.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros
Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA — GRAMA

1-1 Petit Parisien, P. Alves	56
2 Lord Johny, F. Esteves	56
2-3 Zé Luis, E. Ferreira	56
Skiros, G. F. Almeida	56
Dupim's, L. Carlos	56
3-6 Easy Love, F. Pereira	56
7 Lord Rodrigues, A. Oliveira	56
8 Czar Dimitri, A. Ramos	56
4-9 Export, J. M. Silva	56

Montarias Para Amanhã

1.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros
Cr\$ 50.000,00 — GRAMA

PROVA PREPARATORIA

1-1 Veronique, G. Menezes	56
2-2 Quenoma, P. Alves	53
3-3 Polena, J. Ricardo	52
4 Digdag, G. Alves	42
4-5 Edia, A. Oliveira	52
" Princesa Laura, J. Escobar	52

2.º Páreo — às 15h30min — 1.600 metros
Cr\$ 35.000,00 — GRAMA

1-1 Reide, G. F. Almeida	56
2-2 Demagogo, F. Esteves	53
3 Helix, A. Ramos	54
3-4 Harfango, J. M. Silva	57
5 Duarte, J. Malta	56
4-6 Três Belle, G. Menezes	52
" Tierceron, J. Ricardo	52

3.º Páreo — às 16 horas — 1.200 metros
Cr\$ 50.000,00 — AREIA

1-1 Tate, G. F. Almeida	54
2 Arturito, A. Souza	53
3-3 Armelin, J. Malta	55
4 Jamitor, J. M. Silva	55
3-5 Trimer, J. F. Fraga	55
6 Pyllatos, J. Ricardo	55
" Trifle, F. Pereira	55
4-7 Rudy, C. Amostelly	55
8 Hester, J. Esteves	55
" Fankaro, J. Gonzalez	55

4.º Páreo — às 16h30min — 1.400 metros
Cr\$ 35.000,00 — GRAMA — DUPLA

EXATA — Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro (Grupo II) — SELEÇÃO

1.º PROVA DA TRIPLICE COROA

1-1 Il Trovatore, J. M. Silva	56
2 Eap, E. Le Mener	56
" Elevation, J. Machado	56
2-3 Triarco, G. F. Almeida	56
4 Life Time, J. Queiroz	56
5 Match Point, A. Ramos	56
Barmignon, J. Fagundes	56
7 Gay Century, J. Pinto	56
3-8 Valielonga, G. Menezes	56
" Valletti, J. Escobar	56
" Very Good, J. Ricardo	56
9 Sandi, R. R. Ferreira	56
10 Vicomte, G. Alves	56

Cariocas e Paulistas dominam o quadro de árbitros da COBRAF



Dos 315 árbitros do quadro da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol — COBRAF — para 1978, as Federações do Rio e São Paulo cedem 47 cada uma, quase o dobro da segunda colocada, a Federação Gaúcha, que em 23 juizes no órgão. Depois aparecem a Federação Mineira, com 24 e a Paranaense com 18.

Esses 315 árbitros da COBRAF estão divididos em 4 setores diferentes: O quadro Internacional, num total de 7, abrangendo somente os que integram a FIFA, com 3 juizes da Federação Paulista — Ronaldo Arppi Filho, Oscar Scufaro e José Favilla Neto; 2 da carioca — Arnaldo Marques e Arnaldo Cesar Coelho; da Gaúcha — Agomar Martins e 1 da pernambucana — Sebastião Rufino.

O quadro de aspirantes a internacional tem 10 árbitros: 4 de São Paulo — Dulcilio Venderlei Baschilla, Emidio Marques de Mesquita, José Assis Aragão e Roberto Nunes Morgado; 3 do Rio — José Roberto Wright, Luis Carlos Felix e Valquir Pimentel; 1 de Minas — Maurício José Santiago; 1 de Pernambuco — Manoel Amaro de Lima e 1 da Bahia — Saul Mendes.

Existe ainda o quadro especial, atualmente com 5 árbitros, mas com tendência a chegar ao total de 30. São eles: Abel Santos, de Minas; Armindo Tavares, de Pernambuco; Ailton Vieira de Moraes, do Rio; Carlos Martins, do Rio Grande do Sul e Márcio Campos Sales, de São Paulo. Esses juizes serão escalados pela COBRAF nos jogos mais importantes dos certames estaduais.

ESPORTE AMADOR

MOTONÁUTICA

Representantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná disputam, amanhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Motonáutica. O Campeonato terá ainda três etapas: dia 23 de abril, em Belo Horizonte 7 de maio, em São Paulo e 28 de maio, em Porto Alegre.

Cláudio Salgado (RJ) e Renato Fernandes (RJ) na classe SC são os favoritos, enquanto que Rui Palazzo (RJ), Antero de Carvalho (RJ), Manica (RGS) e Tadeu (PR) devem disputar os primeiros lugares na classe SD, única que contará com uma representante feminina. A Carioca Sueli Garcia.



O kart carioca começa a agradar ao público, segundo seus dirigentes e amanhã, nova prova estará sendo disputada no Maquimundi, da Barra da Tijuca.



A Motonáutica será atração, amanhã, pela manhã, na Lagoa Rodrigo

KART

A pista do Maquimundi, no quilômetro 16 da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, será aberta, hoje, às 9 horas para os treinos extra oficiais da etapa de abertura da Taça Cidade do Rio de Janeiro. A prova não contará pontos para o Campeonato Carioca e já tem mais de 100 karlistas inscritos, sendo uma das atrações a menina Lucia Costa Teixeira de 13 anos que no último domingo ganhou com facilidade a primeira prova do Campeonato Carioca da quarta categoria menor para karts com motor de 125cc sem preparação.

VOO LIVRE

Trinta e três pilotos do Rio estarão tentando dias 21, 22 e 23 de abril, na cidade paulista de São José do Barreiro, a quebra do recorde brasileiro de permanência em vôo livre, atualmente em poder do carioca Paul Geiser, com um tempo de 4 horas e 55 minutos.

Praianinha

Basquetebol em Foco

Nóli Coutinho

● CLASSIFICAÇÃO da 1.ª Copa Cristóvão Colombo começará hoje, na Argentina e cuja etapa irá até o dia 3. O turno final, em Buenos Aires, será de 5 a 7.

● O BRASIL jogará na cidade de Resistência, no grupo "A", com EUA, Porto Rico e Uruguai, enquanto o grupo "B" estará em Bahia Blanca com Argentina, República Dominicana, México e Canadá.

● NOSSA SELEÇÃO na Argentina, contará com: Gilson, Oscar, Carroquinha, Adilson, Luis Gustavo, Luis Brasília, Robertão, Zezinho, Zé Geraldo, Marcelo, Agre e Fausto. O técnico é Ari Vidal.

● VEJAM pela TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, "Basquetebol em Foco", com produção e direção de cronistas. Horário das 13h10min.

● INTERESTADUAL em Belo Horizonte neste final de semana, sob o patrocínio do Ginástico, com a presença dos clubes cariocas Flamengo e Vasco, respectivamente, campeão e vice-campeão da temporada de 77. Participarão por Minas: Ginástico e Minas T.C.

● VALDIR PAGA, ex-técnico de várias seleções paulista e brasileira (feminina) é o novo técnico do Palmeiras e inclusive já está, a todo vapor, exercendo a espinhosa missão. Palmeiras

quer voar a ser o maior do esporte da cesta de São Paulo.

● RETORNOU a Automóvel Clube de Campinas a Categoria de Filiação Especial da entidade cariocas, pois terminou o período de licença concedida pela FEBERJ ao clube campista que, assim, já está em pleno gozo dos direitos e obrigações, de acordo com o Regulamento Geral.

● TRANSFERIDO o jogador André Ribeiro, do Fluminense para o Mackenzie com condição de jogo imediato.

● INFANTIL VAI COMECAR neste domingo com a etapa de classificação que apontará para a 2a. fase os três primeiros colocados. Este será o 21.º certame que reunirá garotos de 12 a 14 anos completados nesta temporada. O campeão do ano passado foi o Flamengo e na edição de amanhã daremos a história dos campeonatos infantis masculinos do Rio. Aguardem.

● COMO SERÁ — De acordo com as colocações obtidas pelos clubes no ano passado, foram agrupados na chave Branca: Flamengo, Botafogo, Municipal, Jequiel, Canto do Rio, Grajaú e Riachuelo e na chave Azul: Olaria, Mackenzie, Iguaçu, Tijuca, Fluminense, Gama Filho e Vasco.



Heraldo Tavares do "Jornal da Tijuca" entregando o Troféu "Praianinha" ao craque Paulão, na festa do cronista em homenagem ao Flamengo pela conquista do campeonato de 77.

Show do Disco

Manoel Laves



UMA BANDA QUE ESQUEITA MULHER

O pifano (ou pifão) é um instrumento popular, rústico pastoril, semelhante a uma flauta, sem chaves, conhecida pela população inculta do interior nordestino pelo nome bem mais simples de "pife". O pifano não tem os recursos dos instrumentos industrializados e é de difícil execução, mas por força de uma tradição do Nordeste, e ensinado de pai para filho através de gerações. Da mesma forma que a sanfonia de oito baixos. São muitas as bandinhas de "pife" existentes no sempre seco solo do sertão que compreende o chamado Polígono das Secas, uma hipotética forma geométrica que engloba trechos de terras de Alagoas, Bahia, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Em maio do ano passado, a Chantecler ouviu trazer à cena uma dessas bandinhas tradicionais e "ousou" o termo mais apropriado se se levar em conta o alto risco de um lançamento não comercial. Por artes de Deus ou do demônio a gravadora lançou no mercado a **Banda de Pife Esqueita Mulher**, da cidade de Marechal Deodoro, Alagoas, considerada pelos pesquisadores como uma das mais expressivas manifestações do folclore alagoano. É a bandinha de o que falar, levando muita gente a escrever laudas sobre a habilidade e a brasilidade dos seus componentes. O segundo volume, já com um tratamento técnico mais apurado, está saindo agora, refletindo toda a ingenuidade desses artistas anônimos do hinterland brasileiro. O que resalta nisto tudo é a preocupação da Chantecler de preservar e divulgar o mais autêntico folclore do Brasil, numa magnífica demonstração da coragem empresarial. A **Banda Esqueita Mulher** existe desde 1964, mas somente em 1966 ela passou a ser patrocinada oficialmente pela Empresa Alagoana de Turismo depois de ter vencido o Concurso de Bandas de Pifanos de Alagoas. O concurso revelou um sem número de bandinhas mas a **Esqueita Mulher** — como ganhadora da briga — recebeu a incumbência de transportar para todo o País a manifestação artística da gente rude da região. É a bandinha não fez por menos, se apresentou inclusive em faculdades, praças públicas e no Teatro Aquarius, da capital paulista, em curta temporada.

José Cícero da Silva — Cícero do Pife — é o criador da Banda e compositor de todo o seu repertório. E mais ainda: o velho Cícero constrói a maior parte dos instrumentos da Banda, arte que aprendeu com o pai, também exímio tocador da flautinha rústica. A denominação "esqueita mulher" também é criação do tocador de pife que justifica o curioso nome: "Olha, se a mulher não esqueita com a nossa banda então não esqueita com coisa nenhuma, nem mesmo com aquilo que o céu não pensou...". Velho malandro. O segundo pifano da Banda é tocado por Francisco Luciano da Silva. O bumbo fica por conta de Wanderlan da Silva e os pratos entregues ao endiabrado Otávio Bernardo da Costa. A parte rítmica está com Benedito Manoel dos Santos (ele toca triângulo e "larô"-caixa) e Nildo Pacheco, que bate o surdo. Uma parada a turma da Bandinha Esqueita Mulher. Rapaziada que só mostra "o tutano se estiver devidamente uniformizada", segundo o Cícero do Pife. Para os menos acostumados à pureza da música interiorana, gente que não entende o forró, a moda de viola, as cantigas de cego e outras manifestações culturais da gente humilde, o disco há de passar despercebido. Não apenas pela simplicidade franciscana desse tipo de música, mas pela ausência do impacto sonoro tão habitual aos produtos comerciais (ou não) hoje editados pelas gravadoras de todo o mundo. O repertório da Banda Esqueita Mulher vai da marchinha ao xote: do pagode sertanejo ao forró ou à valsa. Convm esclarecer que o pagode nordestino (sertanejo) é um ritmo mais corrido, com o zabumba e o triângulo numa disputa "danada". Coreograficamente, lembra os movimentos do xaxado. Resumindo: o elepê não deve ultrapassar a faixa-limite dos que gostam de música interessada no valor intrínseco da obra. É uma unidade artística sem forma comercial. Tão pura e simples quanto o chão batido das regiões distantes onde se canta e dança o que há de mais verdadeiro em matéria de música brasileira.

TAVARES

Gentaguinha abre
o Carlos Gomes, dia 4,
às 21 horas, para
celebrar seu novo disco
"Recado". Com ele
nova turma: Jota



(teclados flautas)
Ary e Lucilino
(guitarra/baixo) e
Ronaldão (bateria/
percussão).
É o sexto LP
de Gentaguinha Jr. para
a Odeon. Em maio
ele fez o "Teatro
Pixinguinha", em
São Paulo; e julho o
"Clara Nunes", no
Rio e em setembro
o Projeto Pixinguinha,
pelo Brasil. Em
outubro vai de João
Pessoa até Manaus,
visitando por
Brasília e Goiânia.
Giro total.

FAIXA POR FAIXA

1 — Roteiro de Renato de Andrade (violão de Minas) inclui 13 estórias norte-americanas e 12 universais, além do Brazilian Promotion Center, em Nova Iorque. Ele deixou o Rio dia 27 de março e fica no EUA até 21 do corrente. Vai tocar viola e falar de música brasileira para estudantes, mestres e interessados nas coisas do Brasil.
2 — Johnny Alf volta à atividade depois de um exílio prolongado. Assinou com a Chantecler e prepara o long-play previsto para segunda semestre.

TEATRO

/ Milton Emery

Sesc incentiva bem o teatro Brasileiro

A comissão formada pelo Sesc, constituída por Luiz Mendonça, Ivan Cavalcanti Proença, Macken Luiz e Marilisa e Leonor, trabalhando apenas em cima do texto e da proposição escrita do espetáculo, escolheu as peças a serem apresentadas na 1ª Mostra de Teatro patrocinada pela entidade.

A conclusão da comissão ficou assim estratificada: "Ao nível formal e conteúdo as peças sempre se aproximaram do mínimo desejável. Pouquíssimas puderam salvar-se, mesmo em releitura condescendente, até tolerante. As variedades temáticas são paupérrimas, inclusive incidindo sobre uma visão caótica, exdrúxula do mundo, o que não importaria se resultassem em uma problemática. O que não aconteceu na maioria dos casos. Finalmente, cabe lembrar que a maioria dos autores, embora trabalhando essencialmente com o signo verbal, na verdade não sabe expressar-se, redigir ou ordenar as idéias na escrita, o que — de fato — prejudica sensivelmente a própria assimilação/compreensão dos textos."

Luiz Mendonça considera muito importante a iniciativa do Sesc no sentido de proporcionar aos grupos amadores — como o faz agora — condições de se apresentarem.

"Acho que é um dos movimentos mais importantes realizados aqui. Principalmente o de criar grupos, ampliar e preparar a formação de uma nova platéia fora do eixo do Rio. Em 30 anos de trabalho, estou aprendendo muito nessa tarefa, dando a minha contribuição cultural e recebendo uma carga nova de

informação de um grupo a que eu teria dificuldade de ter acesso. Acho que daí vai surgir uma dramaturgia popular. Todos esses grupos novos estão escrevendo peças e assistindo aos debates sobre os problemas do teatro. Por exemplo, os grupos do Sesc assistiram e participaram das discussões de todo o "Mambembão".

O critério seguido pela comissão é revelado: "Deu-se ênfase aos espetáculos brasileiros de linguagem facilmente assimilada por essas comunidades e de posição crítica perante o mundo. Nesse teatro suburbano aparece uma preocupação social forte, que fala de tóxicos, de desintegração familiar, e do próprio erotismo. As propostas dos grupos se fazem muito em cima daquilo que assimilam da televisão, o que dificilmente se adapta ao teatro, perdendo um pouco da linguagem original do grupo."

"O nosso trabalho no Sesc — diz José Maria Rodrigues, autor de "Palhaços" e dirigente do grupo da Tijuca e de Copacabana — tem o objetivo de possibilitar a prática teatral entre os comerciantes e estimular a convivência em grupo. Estamos há um ano e seis meses com um grupo em Copacabana e há seis meses com um outro grupo na Tijuca. Com o primeiro já chegamos a montar uma peça "Café o Ministério", de França Júnior, e estamos a caminho de outra: "Canudos", de José Bezerra Filho. Essa peça foi escolhida sobretudo pela possibilidade de estudo que oferece, porque vai permitir aos participantes um conhecimento maior a respeito do que foi a Guerra dos Canudos. A maioria jamais havia ouvido falar do assunto. De manjeira



Textos brasileiros mostrando nossos problemas e discutindo-os merecem as atenções dos componentes da comissão do Sesc.

ra que é uma forma, também, de estudarmos a nossa História. Na Tijuca, estamos criando um espetáculo em cima de um roteiro, em cima de uma proposta de trabalho, o qual depende, mais do que os outros, de uma participação maior dos elementos do grupo. Estimular a convivência em grupo é primordial e, como consequência disso, é feito todo um trabalho que possibilita o alargamento intelectual dos participantes, onde pro-

curamos incentivar a prática de uma linha de teatro popular."

O trabalho de teatro realizado pelo Sesc resultou em palestras para diversos grupos com a participação de Fernanda Montenegro, João das Neves, Benito Barreto Leite e Sérgio Brito. O Sesc organizará um Seminário do espetáculo e a discussão dos textos que não foram apresentados na Mostra que ora se realiza.

SANTA TEREZA

Começa os estudos da luta ecológica

Será iniciado em abril o plantio de mudas na encosta do Aprível e em pequeno morro da Rua do Aqueduto, como parte da campanha de ecologia em Santa Tereza. Equipe de botânicos estudará o melhor tipo de vegetação, época adequada ao plantio e possibilidade de escolha de espécies que forneçam durante todo o ano com a colaboração da XXIII Região Administrativa.

PROTEÇÃO À FAUNA — Na campanha de ecologia de Santa, levada a cabo por pressão da opinião pública, também estão previstas greves de animais e soltura de pássaros, em maio, quando a iniciativa estiver mais popularizada entre estudantes.

Estão sendo criados micro-cara-de-leão em viveiros especiais no Parque Lage. A espécie — quase extinta — servirá para re-

Irará dá aulas de ginástica e de artes a seu povo

Além da programação de espetáculos artísticos e concursos nas praças e nos parques, a Divisão de Recreação e Lazer mantém o Centro de Artes de Irará, no Parque Vista Alegre, onde artistas plásticos e professores de educação física dão aulas de pintura, modelagem, desenho, artesanato e ginástica e ensinam jogos a crianças e a adultos. As aulas são gratuitas, todos os dias, das 9 às 17 h.

Informações sobre os cursos pelo telefone 224-1509, na Diretoria dos Parques e Jardins, ou no Centro de Artes e Recreação do parque de Irará.

CLUBES

CESEP-RIO VAI COMEMORAR ANIVERSÁRIO DAS DOZES ANOS

O diretor-presidente Salvador Câmara, informando que em próximo dia 28, será realizado um grande baile com show, tendo indica de Fafá de Belém, em homenagem a mais um aniversário das Docas do Estado do Rio de Janeiro, no qual comparecerão Altas Autoridades Federais e a Diretoria daquele organismo público. Ama- nhã, domingo, haverá discoteca das 19 às 23 h, e no próximo dia 8, as Fafas estarão mandando aquele show para a repassada portuária, das 22 h, em diante.

GINÁSTICO PORTUGUES

A diretoria da aristocrática casa portuguesa, empolgada com o sucesso alcançado com o número enorme de inscrições feitas para a compra de títulos de sócio-proprietário da nova sede da Barra da Tijuca, grande iniciativa do presidente Edison Chini, a quem agradecemos e permanentemente que os foi enviado.

SATELITE BANCO DO BRASIL

Hoje, o querido clube da Rua Haddock Lobo estará realizando mais uma noite de discoteca, e amanhã, domingo, mais um almoço dançante para os casais enamorados e os apreciadores da boa música. Grande pedida. No próximo dia 8 do corrente, iremos conferir a programação que será "Noite da Chorinho", com Ademilde Fonseca, grupo Chapéu de Palha e outros cantores de música popular brasileira.

ESPORTE COCOTÁ

Programando para o próximo dia 9 do corrente, o conjunto Os Fafas, numa noite para os jovens das 19 às 23 h, com entrada facultada para os não associados. A discoteca "Oros" que o clube apresenta todos os sábados, continua com a sua programação semanal, das 20 às 4 h, se constituindo sempre em mesmo, com o comparado- mento único da rapaziada da Ilha do Governador.

SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Informando o Administrador da Sede, nosso amigo Tenente Gonçalves, que as atividades sociais continuam em pleno quebra-sol a banda do diretor social Tenente Arulay. Sextas-feiras, boates com muitas atrações: Sábados, noite de samba com o "Pagode do Voltar", apresentando o forte dos pagodeiros da paróquia, além de sambistas; domingos, a discoteca incrementada para a garotada, das 20 às 24 h, e só conferir essa boa pedida de final de semana no Clube da Estação do Rocha.

NA ESTRADA DAS CANOAS

Maria sem vergonha vai enfeitar novo mirante

Foi entregue esta semana aos cariocas e aos visitantes da Cidade, novo ponto de atração turística, o Mirante da Estrada das Canoas, junto ao Viaduto Berta Letiche, onde funcionou a Boate das Canoas. A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos construiu o mirante em pouco mais de três meses, com uma das vistas mais bonitas do Rio de Janeiro, para as Pedras da Gávea e Bonita, Praia do Pepino, Baixada de São Conrado e o mar. Sua área é de 2.500 metros quadrados e as obras custaram Cr\$ 1.128.397,00.



De Mirante das Canoas se vê uma das mais belas paisagens do Rio, com a Praia do Pepino, as ilhas da Baía de Guanabara e as Pedras da Gávea e Bonita.

O QUE FOI FEITO

As obras no Mirante das Canoas constaram da recuperação de 500 metros quadrados, de três lances de escadas e palmarcos com pisos de placas de granito e construção de 100 metros de portão para proteção dos visitantes. Foram colocados ali dez bancos de pedra, além de 20 árvores nativas e jardins. As obras incluíram drenagem para prevenir empocamento de água e plantio — em cinco mil metros quadrados — no talude do mirante, com flores impetuosas sultane (maria-sem-vergonha).

MAIS VIADUTOS

Também foram entregues ontem os viadutos do Pontal (sobre o canal de Sernampetiba) e Wilson Batista, em Quintino Bocaiuva.

O Viaduto do Pontal foi construído para ligar a avenida Abreu de Carvalho à Estrada do Pontal. Tem

RIO GRANDE DO SUL TEM REUNIÃO E FEIRA DE NUTRIÇÃO

Porto Alegre (10) — Sob a presidência do Secretário da Saúde, Sr. Jair Soares, foram lançados nesta capital, no Hotel Plaza São Rafael, o XI Congresso Internacional de Nutrição e a Feira Internacional de Alimentação e Nutrição. O primeiro terá lugar no Rio de Janeiro, de 27 de agosto a 1.º de setembro do corrente ano, numa promoção da Sociedade Brasileira de Nutrição e com apoio de órgãos governamentais, além da Riotur.

Rio tem mais duas escolas Municipais

O prefeito Marcos Tannois inaugurou ontem em Barros Filho e a Bonassuco as escolas municipais Gilberto Amado, na rua Professor Waldemar Raythe, e Rui Barbosa, na rua Dr. Aguiar Moreira, 662, às 10 e às 11h30m, respectivamente.

A noite foram inauguradas a nova iluminação da avenida Beira-Mar e da Praia do Flamengo e as obras de urbanização da avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, que também recebeu nova iluminação a vapor de mercúrio.

As duas novas escolas são a 7.ª e 8.ª, entregues à população carioca em março, no total de 47 na atual administração municipal.

A Escola Municipal Gilberto Amado, em Barros Filho, com capacidade para 500 alunos, em dois turnos, tem sete salas de aulas comuns e 13 especiais, em área de 4.487 m². Custou Cr\$ 9.098.038,00, com financiamento do Preem, do MEC.

A Escola Municipal Rui Barbosa, em Bonassuco, tem capacidade para 1.400 alunos, em dois turnos. Reconstrução e acréscimo em área de 2.218 m², custaram Cr\$ 3.800 mil.

BANDA

As 196. o prefeito entregou à população a nova iluminação a vapor de mercúrio da avenida Beira-Mar e da Praia do Flamengo. A rede elétrica instalada pela Comissão Municipal de Energia (CME) mede 4.350 metros e tem 368 luminárias.

As obras custaram Cr\$ 5.610.678,00. As 20h foram inauguradas urbanização e iluminação a vapor de mercúrio na avenida 28 de Setembro. A extensão das obras de urbanização é de 1.800 metros e a rede elétrica é de 2.595 metros, com 209 luminárias, até a Praça Barão de Drumond.

MORRO DE S. CARLOS PODE VER HOJE TEATRO NA IGREJA

Hoje às 20 horas, a peça Maria e seus 5 filhos será apresentada na Igreja de Santo Antônio, no Morro de São Carlos. Participam da programação o Grupo Dia a Dia cinco integrantes) e o autor da peça João Siqueira.

A promoção do Departamento Geral do Teatro Teatros Abertos, criado por aquele órgão da Prefeitura para levar teatro às favelas, escolas, aos sindicatos e conjuntos habitacionais. No ano passado o projeto foi levado a aproximadamente 250 mil espectadores — adultos e crianças — em 183 apresentações de doze grupos teatrais.

GALOPANDO

LAFAYETE

1.º Páreo — Nos trabalhos para essa carreira — pista leve — os destaques foram Green Flower e Aclana, tendo agradado também o final de Bagnes, concorrente que melhora no terreno anormal. Mas há 15 dias ao percorrer a distância de hoje, Princesa Norma impressionou vivamente pela facilidade no desconto dos 1.300 metros. Com essa base é que vamos preferir esta tarde na ponta, vindo como rivais mais temíveis a ligeira Green Flower e a favorita Aclana, deixando a seguir Vanuajoy, montaria do líder.

2.º Páreo — Um azarão com as mais animadoras possibilidades no confronto com as mais visadas nas apostas, é o que pode ser dito da sempre esperada Hachette, hoje em condições de chegar ao triunfo. Mas é certo que enfrentará o rigor de Allanda, a velocidade inicial de Valmalinda, bem ajudada pela companheira Dyna Light, e a teimosia da briguenta Psicóloga, outra sem dever contar com o apoio maior nas apostas. Hachett-Allanda-Valmalinda, essa a nossa fórmula.

3.º Páreo — Aqui é bastante lógica a preferência em favor do Juvenal, que vai largar na direção de Jolie Blonde, eguinha na conta e levada com a segurança de não perder na areia, mesmo ao enfrentar a pesada. São inimigos mais diretos a junta Huffy-Castellet, Queen Angela e lá embaixo a escondida Tuyvan. Parece-nos mais sensata a indicação final nessa ordem, dupla 13.

4.º Páreo — Vamos insistir na indicação de Sarrazani, vindo-o em posição de discutir os primeiros postos, melhor agora que na exibição anterior. Além do mais, contará com o bom reforço de El Sol, faixa com ótimo preparo e apronto convincente. Justinian, provavelmente arcando com o favoritismo, Franklin e Fulano de Tal, vão dar o que fazer ao piloto de Paulo Alves, agradando mais a segunda colocação de Justinian, substituto lógico no que fracassar o nosso eleito.

5.º Páreo — Difícil a ausência no marcador da chave quatro, seja por Van Dick ou pelo encabulado Export, valendo ressaltar que o primeiro deles vai contar com a boa ajuda de Vladivostok, levado na direção de J. Ricardo. Dos três citados é candidato mais forte ao triunfo o ligeiro Van Dick, bastante acanhado e aparentemente sem temer os rivais de hoje. Export, sempre prometendo e falhando, o que não arrefoce o entusiasmo do Juvenal, tem condições de dar maior trabalho na decisão, mas os dois vão ser atacados fortemente por Easy Love.

Dai a sugestão em favor da dupla 34.

6.º Páreo — Em percurso mais alentado a nossa preferência seria em favor do azarão Nuncio, mas no tiro de 1.300 metros sem pensar no tipo de terreno para essa disputa, ficamos mesmo com o ligeiro Padu, cuja forma no momento é a ideal para chegar na discussão da vitória. Prince Bold e Viveiro, também são portadores de possibilidades, contudo, devem respeitar além do conduto do líder, o citado Nuncio, valendo a dupla 12.

7.º Páreo — Aqui a coisa é na base do salve-se quem puder, já que são muitos os candidatos em posição de luta pelo marcador de honra. Estão no caso o favorito Nassovian, Bamborial, Innacio, Vento Forte, o melhorado Sindus e o pule alta Degallium, este é mais cochichado a partir da saída do programa. Num balanço de possibilidades e sem levar em conta o estado da raia de areia, vamos arriscar a indicação da fórmula Bamborial-Innacio-Degallium.

8.º Páreo — Outra carreira sofrida para os candidatos ao concurso. Francisco Esteves conta vencer com um Baqueteado, mas não vai ter boa vida no confronto com Ganador, Urlo, Intersul e Clarus, todos na medida de assustarem o de número um. Ficamos com os nomes de Baqueteado, Urlo e Ganador, acreditando na aprovação do marcador nessa ordem.

9.º Páreo — Final de sabatina com o favoritismo pendendo para a trinca da chave nove, sendo candidato mais forte Tuareg, reaparecendo em boa forma. Gang Forward, excito e o irregular Bordado, também merecedores de citação em busca da vitória nos 1.200 metros. Acreditamos na confirmação de Tuareg, bem ajudado por Themistocles devendo vingar a 34, com Gang Forward. Melhor azar aqui é Bordado.

Programa Para Hoje

1.º Páreo — às 14h30min — 1.300 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	10 Vladivostok, J. Ricardo 56 " Van Dick, A. Pinheiro 56
2.º Páreo — às 15 horas — 1.300 metros Cr\$ 24.000,00 — GRAMA	1-1 Vimeiro, R. Macedo 58 2 Nuncio, F. Silva 55
3.º Páreo — às 15h30min — 1.300 metros Cr\$ 46.000,00 — INÍCIO DO CONCURSO	2-3 Padu, J. M. Silva 56 4 Brunesko, J. Machado 57
4.º Páreo — às 16h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — DUPLA-EXATA — GRAMA	3-5 Hialo, J. Escobar 58 6 Hickey, H. Cunha 54
5.º Páreo — às 17h30min — 1.400 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	4-7 Prince Bold, J. Ricardo 58 " Bigram, F. Esteves 58
6.º Páreo — às 18 horas — 1.000 metros Cr\$ 30.000,00 — AREIA	7.º Páreo — às 17h30min — 1.400 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA
7.º Páreo — às 18h30min — 1.200 metros Cr\$ 35.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	1-1 Nassovian, F. Esteves 58 Quibdo, P. Alves 55
8.º Páreo — às 19h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	2-3 Bahborial, G. F. Almeida 55 Enojado, A. Oliveira 52
9.º Páreo — às 20h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	5 El Jaguar, J. Queiroz 52 3-6 Vento Forte, J. M. Silva 55
10.º Páreo — às 21h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	7 Sindus, E. Ferreira 56 8 Bravo Indio, A. Souza 56
11.º Páreo — às 22h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	4-9 Innacio, J. Ricardo 56 10 Degallium, A. Garcia 56
12.º Páreo — às 23h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	11 Idabam, A. Ramos 56
13.º Páreo — às 24h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	1-1 Baqueteado, F. Esteves 58 2 Rei do Barato, F. Silva 57
14.º Páreo — às 25h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	2-3 Intersul, A. Ramos 57 4 Clarus, J. Mendes 58
15.º Páreo — às 26h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	3-5 Urlo, P. Cardoso 58 6 Pandavasco, J. Queiroz 57
16.º Páreo — às 27h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	7 Pertinente, D. Guignon 57 4-7 Ganador, J. M. Silva 58
17.º Páreo — às 28h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	8 Voejo, L. Alves 56 9.º Páreo — às 18h30min — 1.200 metros Cr\$ 35.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA
18.º Páreo — às 19h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	1-1 Excto, J. M. Silva 56 2 Snow Fate, F. Pereira 55
19.º Páreo — às 20h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	2-3 Tungstênio, J. Mendes 55 4 Dumehal, R. Macedo 52
20.º Páreo — às 21h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	5 Ephori, J. Machado 54 2-6 Gang Forward, G. F. Almeida 56
21.º Páreo — às 22h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	7 Bordado, F. Esteves 54 8 Eppus, P. Cardoso 55
22.º Páreo — às 23h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	4-9 Tuareg, J. Ricardo 56 " Themistocles, A. Abreu 56
23.º Páreo — às 24h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA — DUPLA-EXATA	10 Cuchi, M. Carvalho 57

Montarias Para Amanhã

1.º Páreo — às 15 horas — 2.000 metros Cr\$ 50.000,00 — Grama PROVA PREPARATORIA	1-1 Veronique, G. Menezes 56 2 Quenomé, P. Alves 53
2.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 35.000,00 — Grama INÍCIO DO CONCURSO	3-3 Foleira, J. Ricardo 52 4 Digidig, G. Alves 42
3.º Páreo — às 17h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — Grama	4-5 Eldia, A. Oliveira 52 " Princesa Laura, J. Escobar 52
4.º Páreo — às 18h30min — 1.600 metros Cr\$ 35.000,00 — Grama EXATA — Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro (Grupo II) — SELEÇÃO	5 Duarte, J. Malta 56 6 Três Belle, G. Menezes 56
5.º Páreo — às 19h30min — 1.200 metros Cr\$ 50.000,00 — AREIA	7 Terceron, J. Ricardo 52 1-1 Tate, G. F. Almeida 54
6.º Páreo — às 20h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	2 Arturito, A. Souza 53 3-2 Arnellin, J. Malta 53
7.º Páreo — às 21h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	4 Jamitor, J. M. Silva 53 5-5 Trimer, J. F. Fraga 55
8.º Páreo — às 22h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	6 Pyllatos, J. Ricardo 55 " Triffe, F. Pereira 55
9.º Páreo — às 23h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	4-7 Rudy, C. Amostelly 55 8 Hester, J. Esteves 55
10.º Páreo — às 24h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	9 Pankaro, J. Gonzalez 55
11.º Páreo — às 25h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	4.º Páreo — às 16h30min — 1.600 metros Cr\$ 35.000,00 — GRAMA — DUPLA EXATA — Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro (Grupo II) — SELEÇÃO
12.º Páreo — às 26h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	1.º PROVA DA TRÍPLICE COROA
13.º Páreo — às 27h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	1-1 Il Trovatore, J. M. Silva 56 2 Eapp, E. Le Mener 56
14.º Páreo — às 28h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	3-3 Triarco, G. F. Almeida 56 4 Life Time, J. Queiroz 56
15.º Páreo — às 29h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	5 Match Point, A. Ramos 56 6 Barnignon, F. Fagundes 56
16.º Páreo — às 30h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	7 Gay Century, J. Pinto 55 3-8 Vailielonga, G. Menezes 56
17.º Páreo — às 31h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	8 Valletti, J. Escobar 56 " Very Good, J. Ricardo 56
18.º Páreo — às 32h30min — 1.500 metros Cr\$ 42.000,00 — AREIA	9 Sandi, E. R. Ferreira 56 10 Vicomté, G. Alves 56

Cariocas e Paulistas dominam o quadro de árbitros da COBRAF



Dos 315 árbitros do quadro da Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol — COBRAF — para 1978, as Federações do Rio e São Paulo cederam 47 cada uma, quase o dobro da segunda colocada, a Federação Gaúcha, que em 25 juizes no órgão. Depois aparecem a Federação Mineira, com 24 e a Paranaense com 18.

Esses 315 árbitros da COBRAF estão divididos em 4 setores diferentes: O quadro Internacional, num total de 7, abrangendo somente os que integram a FIFA, com 3 juizes da Federação Paulista — Romualdo Arppi Filho, Oscar Scollaro e José Faville Neto; 2 da carioca — Armando Marques e Arnaldo Cesar Coelho; da Gaúcha — Agomar Martins e 1 da pernambucana — Sebastião Rufino.

O quadro de aspirantes a internacional tem 10 árbitros: 4 de São Paulo — Dulcino Vanderlei Baschila, Emidio Marques de Mesquita, José Ateli Aragão e Roberto Nunes Morgado; 3 do Rio — José Roberto Wright, Luis Carlos Félix e Valquir Pimentel; 1 de Minas — Maurílio José Santiago; 1 de Pernambuco — Manoel Amaro de Lima e 1 da Bahia — Saul Mendes.

Existe ainda o quadro especial, atualmente com 5 árbitros, mas com tendência a chegar ao total de 30. São eles: Abel Santos, de Minas; Arnaldo Tavares, de Pernambuco; Ailton Vieira de Moraes, do Rio; Carlos Martins, do Rio Grande do Sul e Márcio Campos Sales, de São Paulo. Esses juizes serão escalados pela COBRAF nos jogos mais importantes dos certames estaduais.

ESPORTE AMADOR

MOTONAUTICA

Representantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná disputam, amanhã, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Brasileiro de Motonáutica. O Campeonato terá ainda três etapas: dia 23 de abril, em Belo Horizonte 7 de maio, em São Paulo e 28 de maio, em Porto Alegre.

Claudio Salgado (RJ) e Renato Fernandes (RJ) na classe SC são os favoritos, enquanto que Rui Palazzo (RJ), Antero de Carvalho (RJ), Manica (RGS) e Tadeu (PR) devem disputar os primeiros lugares na classe SD, única que contará com uma representante feminina. A Carioca Sueli Garcia.



O kart carioca começa a agitar ao público, segundo seus dirigentes e amanhã, nova prova estará sendo disputada no Maquimundi, da Barra da Tijuca.



A Motonáutica será atração, amanhã, pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

KART

A pista do Maquimundi, no quilômetro 16 da Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, será aberta, hoje, às 9 horas para os treinos extra oficiais da etapa de abertura da Taça Cidade do Rio de Janeiro. A prova não contará pontos para o Campeonato Carioca e já tem mais de 100 kartistas inscritos, sendo uma das atrações a menina Lucia Costa Teixeira de 13 anos que no último domingo ganhou com facilidade a primeira prova do Campeonato Carioca da quarta categoria menor para karts com motor de 125cc sem preparação.

VOO LIVRE

Trinta e três pilotos do Rio estarão tentando dias 21, 22 e 23 de abril, na cidade paulista de São José do Barreiro, a quebra do recorde brasileiro de permanência em voo livre, atualmente em poder do carioca Paul Geiser, com um tempo de 4 horas e 55 minutos.

Praianinha

Nôli Coutinho

● CLASSIFICAÇÃO da 1.ª Copa Cristóvão Colombo começará hoje, na Argentina e cuja etapa irá até o dia 3. O turno final, em Buenos Aires, será de 5 a 7.

● O BRASIL jogará na cidade de Resistência, no grupo "A", com EUA, Porto Rico e Uruguai, enquanto o grupo "B" estará em Bahia Blanca com Argentina, República Dominicana, México e Canadá.

● NOSSA SELEÇÃO, na Argentina, contará com: Gilson, Oscar, Carriquinha, Adilson, Luis Gustavo, Luis Brasília, Robertão, Zezinho, Ze Geraldo, Marcelo, Agra e Fausto. O técnico é Ari Vidal.

● VEJAM pela TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, "Basquete em Foco", com produção e direção deste cronista. Horário das 13h10min.

● INTERESTADUAL em Belo Horizonte neste final de semana, sob o patrocínio do Ginástico, com a presença dos clubes cariocas Flamengo e Vasco, respectivamente, campeão e vice-campeão da temporada de 77. Participarão por Minas: Ginástico e Minas T.C.

● VALDIR PAGA, ex-técnico de várias seleções paulista e brasileira (feminina) é o novo técnico do Palmeiras e inclusive já está, a todo vapor, exercendo a espinhosa missão, Palmeiras quer voltar a ser o maior do esporte da festa de São Paulo.

● RETORNOU o Automóvel Clube de Campos à Categoria de Filiação Especial da entidade carioca, pois terminou o período de licença concedido pela FEBERJ ao clube campista que, assim, já está em pleno gozo dos direitos e obrigações de acordo com o Regimento Geral.

● TRANSFERIDO o jogador André Ribeiro, do Fluminense para o Mackenzie com condição de jogo imediato.

● INFANTIL VAI COMEÇAR neste domingo com a etapa de classificação que apontará para a 2a. fase os três primeiros colocados. Este será o 21.º certame que reunirá garotos de 12 a 14 anos completados nesta temporada. O campeão do ano passado foi o Flamengo e na edição de amanhã daremos a história dos campeonatos infantis masculinos do Rio. Aguardem.

● COMO SERÁ — De acordo com as colocações obtidas pelos clubes no ano passado, foram agrupados na chave Branca: Flamengo, Botafogo, Municipal, Jequiel, Canto do Rio, Grajaú e Riachuelo e na chave Azul: Olaria, Mackenzie, Iguaçu, Tijuca, Fluminense, Gama Pilho e Vasco.



Heraldo Tavares do "Jornal da Tijuca" entregando o Troféu "Praianinha" ao craque Paulão, na festa do cronista em homenagem ao Flamengo pela conquista do campeonato de 77.

COUTINHO NÃO ALTERA A SELEÇÃO

PARIS — Contra um Seleção Francesa bastante desfalcada, mas que mesmo assim causa temores a Cláudio Coutinho, a Seleção Brasileira iniciará, segundo o treinador, a sua fase mais importante de preparação para a Copa do Mundo, em junho. O amistoso será transmitido pela TV, ao vivo, para o Brasil, e começará às 19h30, hora de Brasília.

Apesar dos problemas graves que o técnico Michel Hidalgo enfrenta para escalar sua equipe, Cláudio Coutinho vê na partida contra a França a primeira e grande oportunidade de testar seu plano tático contra seleções europeias e a capacidade do jogador brasileiro de fugir à marcação individual.

E foi exatamente a tentativa de se elaborar um esquema contra esse tipo de marcação que provocou no técnico Cláudio Coutinho a proibição da imprensa de presenciar os treinamentos. Sabe-se, porém, que a principal arma do Brasil contra o adversário. Outra jogada ensaiada como sucesso foi a saída de Tarciso para o meio levando, consigo, o lateral, e deixando espaços para Toninho.

JOGADORES EM TESTE

O Brasil iniciará o amistoso com a mesma equipe-base dos jogos-treino anteriores. As más atuações de Cerezo e Reinaldo, principalmente, ainda não foram suficientes para que Coutinho os colocasse na reserva. Isso, no entanto, pode ser decidido hoje. Quando não os dois jogadores como Edinho e Tarciso poderão, em caso de fraco desempenho, ceder suas posições a Baicista, Nunes, Rodrigues Neto e Gil, respectivamente.

Mas o técnico brasileiro ainda tem muita fé na recuperação de Reinaldo. Tanto, que chegou a prever que Reinaldo repetirá em 78 as atuações de Toninho na Copa do Mundo de 70, no México.

Reinaldo, por sinal, tem muito mais recursos técnicos e será auxiliado por uma infinidade de alternativas táticas.

A CONFIANÇA DE HIDALGO

Nem mesmo a má imagem que pode nacer entre a crítica especializada francesa e os 52 mil torcedores que amanhã lotarão o Parque des Princes parece preocupar o técnico francês Michel Hidalgo. Confiante, ele diz que apenas Tresor e Bathenay podem ser qualificados como grandes desfalques, pois Jansson, o goleiro Rey e Lacombe não são insubstituíveis.

Pelos treinamentos que realizou até agora, ficou provado que o setor mais fraco da Seleção Francesa é o ataque. Ao contrário, com Platini, Michel e Guillon, o meio-campo deixou excelente impressão entre os observadores, incluindo o brasileiro Cláudio Coutinho.

OS ESPÍOES

Não só na técnica esportiva, que terá 800 representantes no Parque des Princes, mas entre vários técnicos de seleções o jogo Brasil x França conseguiu despertar um enorme interesse.

O treinador da Seleção Argentina, César Luis Menotti, que a pretexto de viajar à França para buscar o jogador Plaza, do Paris Saint Germain, assistirá à partida, terá como companheiros Helmut Schoen, da Alemanha Ocidental, Ladislav Kubala, da Tchecoslováquia, e Ron Greenwood, da Inglaterra. O jogador brasileiro, Leivinha também verá o amistoso.

Helmut Schoen tem especial preocupação. Ele quer ver a forma de atuar do Brasil, contra quem fará um amistoso na quarta-feira, em Hamburgo, a segunda apresentação do selecionado brasileiro na atual excursão.

Prick Partridge, da Inglaterra, será o juiz em substituição a Sérgio Goncalves da Itália. O árbitro inglês está relacionado pela FIFA para apitar no mundial.

EQUIPES

BRASIL — Leão: Toninho, Oscar, Amaral e Edinho; Toninho Cerezo, Rivelino e Zico; Tarciso, Reinaldo e Dirceu.

FRANÇA — Dropsy; Battiston, Lopez, Rio e Bracci; Guillon, Michel Petit e Platini; Royer, Berdol e Six.



RICHER esclarece problemas

PARIS — O presidente da Comissão Técnica e chefe da delegação brasileira, André Richer, esclareceu ontem que as leis esportivas brasileiras proibem os dirigentes do Atlético Mineiro de retirar Toninho Cerezo e Reinaldo da Seleção.

— Nesse ponto, a lei é muito clara. Nem o presidente do Atlético nem o de qualquer outro clube pode tirar um jogador da Seleção. A partir do momento em que o atleta é convocado ele tem seu vínculo com o clube suspenso e passa a contratado da CBD.

Somente ontem Toninho Cerezo soube de algumas notícias veiculadas por jornais brasileiros da possível intenção do presidente do Atlético, Valmir Pereira, vir aqui em Paris e levá-lo de volta ao Brasil.

— Tanto eu como o Reinaldo somos suficientemente esclarecidos para identificar a existência de alguma pressão contra nós. Até agora tudo corre muito bem, posso assegurar.

Um pouco antes do jogo de hoje, contra a Seleção Francesa, os jogadores da Seleção Bra-

sileira serão informados pelo tesoureiro Márcio Papa sobre o valor das diárias e dos prêmios por vitórias e empates nos jogos da excursão.

TREINO LEVE

Pela manhã, o técnico Cláudio Coutinho levou a Seleção Brasileira ao Parque des Princes para um treinamento leve. "Não poderia exigir muito porque o gramado muito pesado tem cansado em demasia aos jogadores".

O roupeiro Ximbica recomendou que para a partida contra a França os jogadores devem untar as suas chuteiras com vaselina. Isto porque o campo tem muita terra e esta poderia ficar presa entre as travas dificultando a movimentação.

A partir de hoje, os 85 jornalistas brasileiros que cobrem as atividades da Seleção na capital francesa terão um local reservado no Hotel Sheraton para um melhor desenvolvimento do trabalho.

Brasil invicto

PARIS. Além de defender a invencibilidade em 18 jogos, sob o comando de Cláudio Coutinho, a Seleção Brasileira também pretende manter a tradição de nunca ter perdido para a França seja em partidas oficiais ou em amistosos, como o que será disputado hoje no Estádio Parc des Princes.

Até agora foram realizados 3 jogos entre Brasil x França, nos quais os brasileiros venceram 2 e empataram 1. O primeiro deles foi em 24 de junho de 1958, em Estocolmo, pelas quartas-de-final da Copa do Mundo da Suécia, com resultado de 5x2. Depois, o Brasil venceu outra, em 28 de abril de 1963, num amistoso em Paris, marcando 3x2. O encontro mais recente aconteceu no ano passado, quando houve um empate de 2x2 (30-06-77), no Maracanã, no amistoso em que a Seleção Brasileira chegou a marcar 2x0, mas os franceses reagiram.

Apesar do limitado número de jogos entre essas adversárias, existe a vantagem brasileira, inclusive no saldo de gols. O Brasil marcou 10 tentos (média de 3,3 por partida), sofrendo 6, tendo, portanto, 4 gols de vantagem. Mas, outro aspecto a ser destacado é que os franceses sempre mar-

caram 2 gols na defesa brasileira, embora nunca tenha vencido um jogo.

O RESTROSPECTO DE COUTINHO

Esse amistoso com a França, primeiro de uma série de 6 internacionais na atual excursão, servirá ainda para que o técnico Cláudio Coutinho coloque mais uma vez sua invencibilidade à prova. Este será 19.º jogo na direção da Seleção Brasileira, entre amistosos nacionais e internacionais e partidas das eliminatórias.

A estreia de Coutinho, no selecionado, foi no dia 3 de março de 77, no Maracanã, num amistoso contra o Combinado Vasco-Botafogo, alcançando a vitória de 6x1. O retrospecto atualmente assinala, nos 18 jogos em que dirigiu a Seleção, 11 vitórias e 7 empates. Com ele, o ataque brasileiro marcou 50 gols e a defesa sofreu 11. O artilheiro desse período é Zico, com 4 gols, seguido de Rivelino, com 3 e Roberto com 7.

A INVENCIBILIDADE

A relação das partidas dirigidas por Coutinho, na Seleção Brasileira, que representam sua invencibilidade de 1 ano, é esta:

Dia 03-03-77 — 6x1 no Combinado Vasco-Botafogo — Maracanã
Dia 09-03-77 — 6x0 na Colômbia — Maracanã — Eliminatórias
Dia 13-03-77 — 1x0 no Paraguai — Assunção — Eliminatórias
Dia 20-03-77 — 1x1 com Paraguai — Maracanã — Eliminatórias
Dia 05-04-77 — 4x2 na Seleção Carioca — Maracanã
Dia 08-06-77 — 0x0 com a Inglaterra — Maracanã
Dia 12-06-77 — 1x1 com a Alemanha Ocidental — Maracanã
Dia 16-06-77 — 1x1 com a Seleção Paulista — Mogumbi
Dia 19-06-77 — 3x1 na Polônia — Morumbi
Dia 23-06-77 — 2x0 na Escócia — Maracanã
Dia 26-06-77 — 0x0 com a Iugoslávia — Mineirão
Dia 30-06-77 — 2x2 com a França — Maracanã
Dia 10-07-77 — 1x0 no Peru — Cali — Eliminatórias

Edinho rejeita a proposta do Flu

Edinho não aceitou a proposta de Cr\$ 600 mil de luvas e salários mensais de Cr\$ 40 mil no primeiro ano e Cr\$ 50 mil no segundo. O zagueiro contrapôs Cr\$ 1 milhão de luvas e salários mensais de 80 mil no primeiro ano e Cr\$ 112 mil no segundo — um aumento de 40%.

O vice-presidente Hugo Molinari afirmou que o Fluminense não vai se afastar da proposta inicial, porque acha uma proposta feita em bases reais, sobretudo para as condições atuais do Fluminense.

— Tenho certeza que ele vai pensar melhor e acabar aceitando a nossa proposta. Se não houver possibilidade de acordo vamos fixar o passe dele. Como ele não tem três anos de profissionalismo, o Fluminense não precisa inter-se à lei para fixar o passe.

TREINO

Na manhã de ontem, Paulo Emilio orientou um treinamento físico-técnico. O treino durou 75 minutos. Na primeira parte, o preparador físico José Roberto orientou um treinamento com carga intervalada. Depois, Paulo Emilio dirigiu o treino técnico, que consistiu de lançamentos, chutes a gol, cobrança de faltas e pênaltis.

A equipe está praticamente definida para o jogo com a Portuguesa de Desportos, amanhã à tarde no Pacaembu: Wendel; Edevaldo; Edval e Marinho — que volta ao time, depois de cumprir suspensão automática — Rubens, Pintinho e Gilson; Luis Carlos, Gildásio e Zézé. Edval e Zézé — gripados — e Gilson com dores na clavícula não treinaram. Mas segundo o Departamento Médico devem ter condições de enfrentar a Portuguesa.

Adílio preocupa a equipe do Mengão

MANAUS — Adílio é a grande ameaça de destaque no Flamengo para o jogo contra o Remo, amanhã, em Belém. Ele sofreu uma forte entorse no tornozelo esquerdo e logo depois da partida contra o Fast iniciou um intensivo tratamento à base de gelo.

Se Adílio for vetado pelos médicos, Joubert colocará Valdo em seu lugar. Assim, a equipe mais provável é esta: Cantarel; Ramiro; Rondinelli, Dequinha e Júnior; Mérica, Carpegiani e Adílio (Valdo); Júnior Brasília, Tita e Luis Paulo.

Ontem os jogadores do Flamengo tiveram de folga e todos aproveitaram para fazer compras na Zona Franca. O embarque para Belém será na madrugada de hoje. Quando a delegação chegar à capital paraense irá direto para o Estádio Exatidão de Almeida para receber um treinamento leve.

FLU x AMERICANO COM A MENOR RENDA DO COPÃO BRASIL

A média de renda da Copa Brasil 78 é de Cr\$ 300.618,67. Depois de realizados 34 jogos, que totalizam uma arrecadação de Cr\$ 17.425.883,00. Sobre o público, o total atinge a 645.116 pessoas, dando a média de 11.123 pagantes. Só a segunda rodada proporcionou a renda de Cr\$ 6.931.464,00 e média de Cr\$ 247.552,29.

A média de gols da competição melhorou. Inicialmente era de 1,5 por partida, mas, com a realização da segunda etapa, cuja média foi de 2,2, ela passou a ser de 1,8 gol por jogo, já que foram assinalados 108 tentos. O atacante Roberto, do Vasco, com 4 gols, é o principal artilheiro do Campeonato Brasileiro.

A renda de Fluminense 0 x 0 Americano, realizado quarta-feira passada, no Maracanã, passou a ser a menor da Copa Brasil. Os 1.202 torcedores que compareceram lá, representando o público mais reduzido do certame, proporcionaram a arrecadação de Cr\$ 27.920,00, ficando bem abaixo dos Cr\$ 97.750,00 do jogo Juventude 0 x 0 Figueirense, em Caxias do Sul, a menor renda da 1.ª rodada.

Quanto à maior arrecadação, continua com Bahia 0 x 0 Ponte Preta, na Fonte Nova — Cr\$ 919.996,00. O maior público também foi mantido, 6 x 0 da partida Remo 0 x 0 Paissandu, no Alacid Nunes, com 34.969 pagantes. O total de público da segunda rodada atingiu a 255.046 pessoas, em 28 jogos, o que dá a média de 9.109 pagantes por jogo.

Até agora 6 equipes conseguiram ganhar o ponto adicional na Copa Brasil, por obter vitória por diferença de 3 gols ou mais. Na primeira rodada, apenas Santos e América-SP conseguiram esse privilégio, mas, na segunda rodada, Ponte Preta (4 x 0 na Itahuna), Botafogo-SP (3 x 0 no Flamengo-PI), Remo (4 x 0 no Bangu) e Vasco (4 x 0 no CSA) também alcançaram esse objetivo.

Zagalo define Botafogo e Paulo Cesar é desfalque

Um treino coletivo com a duração de 60 minutos serviu para Zagalo definir a equipe que jogará amanhã, diante do Bahia, no Maracanã. Os titulares derrotaram os reservas por 4 a 0, deixando o técnico tranquilo em relação ao rendimento da equipe, que mais uma vez não terá Paulo César. Mendonça, Luisinho, Clóvis e Perivaldo foram os autores dos gols do treinamento.

A equipe já está escalada com: Zé Carlos; Perivaldo, Osmar, Renê e Beto; Luisinho, Wesley e Mendonça; Dé, Nilson Dias e Clóvis. Os jogadores fazem um treino recreativo, hoje, pela manhã, em Marechal Hermes. Serão liberados até às 18 horas, quando vão se apresentar na concentração de Jacarepaguá. O presidente Charles Borer está aguardando um contato do Internacional, que estaria interessado em comprar o passe de Ademir.

Para o treinador Zagalo, a invencibilidade de 29 jogos não causa nenhum problema psicológico, pois segundo afirmou "o time do Botafogo está remodelado com muitos jogadores novos mas que já estão imunizados no excesso de confiança causado pela invencibilidade".

Quanto à implantação da nova forma de marcação, o técnico disse que ainda não conseguiu o que queria porque

devido às várias contusões dos jogadores, quase sempre a equipe está modificada. Zagalo confirmou que até o final do Campeonato Brasileiro a equipe já deverá estar em condições de fazer a marcação no campo todo.

JOGO AÉREO

Zagalo como sempre não revela a sua tática, pois afirma que "não iria fazer isto nunca, pois o adversário ficaria com todas as armas para conseguir neutralizar o meu time". Quanto ao jogo pelo alto, mesmo sem utilizar dois pontos fixos, ele defende sua tática dizendo que: — No meu sistema de jogo, não uso pontas abertos, mas sempre tenho um jogador caindo naquela posição, de acordo com a situação — acrescentou o treinador do Botafogo.

Embora esteja satisfeito com os jogadores que disputarão o Campeonato Brasileiro, Zagalo não nega que necessita de reforços, mas sabe que dificilmente conseguirá, já que os visados atuaram por suas equipes e não poderão ser mais liberados. Ademir e Manfrini que foram colocados a venda, segundo o treinador não farão falta porque ele possui bons jogadores para as suas posições.

Fantoni fez restrições a atuação do time do Vasco

Apesar da vitória de 4 a 0 sobre o CSA, ante da Seleção Argentina, Tudo depende da CBD conciliar no adiamento do jogo contra a Ponte Preta, pelo Campeonato Nacional, marcado para o mesmo dia.

DEFINIÇÃO

O presidente Agatino da Silva Gomes quer uma definição sobre a situação do zagueiro Ramon. Agatino deu o prazo de uma hora para o Departamento Médico do clube definir a situação de Ramon ao time quando o jogador estiver totalmente recuperado. Ramon acaba que Ramon tem que ser operado ou submetido a um tratamento intensivo para voltar de vez ao time.

Palmeiras e Fla abrem a 3.ª rodada

São Paulo — Palmeiras x Flamengo PI, no Pacaembu, antecipado de domingo, pelo Grupo E, e Vila Nova MG x América RN, no Mineirão, pelo Grupo B, os dois jogos marcados para hoje, iniciando a terceira rodada da fase preliminar do Campeonato Brasileiro. A rodada será completada amanhã com mais 28 jogos.

PALMEIRAS TEM DÚVIDAS

O treinador Jorge Vieira tem vários problemas para escalar o time do Palmeiras. Marinho e Vacaria estão contundidos e talvez não possam ser aproveitados. Para o lugar de Marinho, ele terá Jair Gonçalves e para o de Vacaria, Pedrinho. O goleiro Benitez e o atacante Escuriño não poderão entrar. No Flamengo, o técnico José Ronalbe não poderá contar com o médio Denir. Ele foi expulso contra o Botafogo, de Ribeirão Preto, e vai ser substituído por Gino. O juiz será Dalmo Bozzano, de Santa Catarina, auxiliado por Edson Massa e Max Charles Felzete.

Palmeiras — Benitez; Rosemro, Marinho (Jair Gonçalves), Beto Fuscão e Vacaria (Pedrinho); Pires, Zé Mário e Escuriño; Silvio, Toninho e Nei. Técnico — Jorge Vieira.

Flamengo PI — Hindemburgo; Rodrigues, João Bosco, Nehuim e Marcos; Augusto, Renato e Gino; Jeová, Dote e Israel. Técnico — José Ronalbe.

VILA NOVA X AMERICA RN

Tentando se recuperar da derrota para o Atlético Mineiro, no meio da semana por 1 a 0, o Vila Nova enfrenta a América, de Natal, e o treinador Arizona acredita que poderá chegar a uma fácil vitória. O time potiguar, entretanto, está em boa fase e vai liderando o seu grupo com três pontos ganhos. Já o Vila Nova tem dois. Artur Ribeiro Araújo, do Rio, será o árbitro, auxiliado por José Alberto Teixeira e Waldemar Firme.

Vila Nova MG — Helinho; Helvício, Bosco, Luisinho e Alan; Sauva, Artur e Falcão; Ronaldo, Zé Antônio e Jurandir. Técnico — Arizona.

América RN — Batista; Ivan, Joel, Argeu e Humberto; Zeca, Moura e Aloísio; Ronaldo, Jangada e Soares. Técnico — Laerte Dória.

América treina e viaja para Manaus

Os jogadores do América apresentaram-se na tarde de ontem para reinício dos treinamentos. O próximo jogo do América no Campeonato Brasileiro será na próxima quinta-feira, em Manaus diante do Nacional. De Manaus, o time seguirá para Belém, num voo marcado para às 3 horas da madrugada, para jogar diante do Clube do Remo.